

**REDAÇÃO****Tema 1*****Mudar para sobreviver***

*O célebre autor de ficção científica Isaac Asimov, autor de “Eu Robô”, escreveu na década de 60 sobre o horror que a evolução das máquinas causava nas pessoas. Para Asimov, o temor era um “complexo de Frankenstein”, em referência ao famoso livro da escritora britânica Mary Shelley, fincado na ideia de que a humanidade seria substituída por suas criações e se tornaria obsoleta.*

*Hoje as pessoas se beneficiam de diversas novas tecnologias baratas que transformaram serviços antes caros e exclusivos em parte do cotidiano de qualquer um. As empresas, porém, vêm criando sua própria espécie de “complexo de Frankenstein”: novas tecnologias que trazem benefícios de produtividade e também colocam em xeque os modelos de negócios de segmentos econômicos inteiros. Para os próximos anos, é esperada uma explosão de novos empreendimentos e tecnologias capazes de tornar obsoletos setores como o automotivo.*

*O avanço tecnológico diminuiu o custo das inovações, que ganharam impulso e passaram a acontecer numa escala exponencial. Isso gerou um paradoxo: ao mesmo tempo que o processo beneficia empresas estabelecidas, por baratear e tornar mais eficientes as etapas da produção, coloca em risco atividades tradicionais. Basta pensar no aplicativo de mensagens WhatsApp. Em um intervalo de quatro anos, ele praticamente anulou o negócio de mensagens de texto nos celulares. O Uber, o Netflix e o Airbnb refletem o novo comportamento das pessoas que esperam serviços em uma economia mais compartilhada.*

Luciano Pádua – Revista EXAME – 29/03/2017.

**PROPOSTA:** Com base nas informações do texto e em outras de seu conhecimento, elabore uma dissertação que apresente considerações acerca da seguinte questão:

**Como a tecnologia poderia contribuir na busca de uma sociedade mais inclusiva?**

**Tema 2*****Por que “pós-verdade” foi a palavra do ano e o que ela diz sobre 2016?***

*Segundo o dicionário Oxford, o termo é um adjetivo que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos importância em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais.*

*Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um fenômeno que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.*

Carlos Castilho – Observatório da Imprensa – 28/09/2016 – Ed.921. (Adaptado)

**PROPOSTA:** Com base nas informações do texto e em outras de seu conhecimento, elabore uma dissertação que apresente considerações acerca da seguinte questão:

**Diante desta avalanche de informações, aponte os principais impactos da disseminação de pós-verdades na sociedade contemporânea.**

**COMENTÁRIO DO CPV****O CPV ACERTOU OS DOIS TEMAS DE REDAÇÃO DA ESPM****Tema 1: Como a tecnologia poderia contribuir na busca de uma sociedade mais inclusiva?**

O texto-proposta sobre este tema apresentou ideias relativas à inteligência artificial e à economia compartilhada, ambos assuntos tratados em aula no CPV, inclusive citando-se como exemplos o filme *Eu Robô*, Uber, Airbnb e Netflix.

Ao propor esse tema de Redação, a Banca Examinadora da ESPM esperava que o candidato elencasse argumentos favoráveis à tecnologia no que concerne à inclusão social. Nesse sentido, a Redação poderia abordar exemplos referentes ao uso da internet como forma de proporcionar acesso à cultura, à pesquisa e à comunicação pagando-se um preço menor que o do mercado tradicional.

Ademais, a economia colaborativa também é um novo tipo de negócio que se baseia em tecnologia, como aplicativos, com o objetivo de facilitar os negócios em relação à rapidez, ao preço – normalmente, empresas ligadas à economia compartilhada, como Uber, Netflix e Airbnb, são mais baratas, o que permite pessoas de menos renda terem acesso a transporte, filmes, seriados e hospedagem de qualidade, o que antes do surgimento desse tipo de economia era restrito a quem tinha maior poder aquisitivo. Além disso, a economia compartilhada permite que qualquer pessoa se transforme em microempresário, como o caso citado em aula do CPV de um morador de favela que alugou quartos com vista para a comunidade carioca para turistas na época das Olimpíadas. Também conforme afirmação em aula, em uma época de crise econômica e de consequente desemprego, a economia compartilhada é uma forma de combate ao desemprego e, ao mesmo tempo, de manter as pessoas consumindo ao pagar por prestação de serviços que não comprometem muito sua renda.

Para além do texto-proposta, o candidato poderia escrever sobre o ciberativismo, que tem feito importantes mudanças sociais utilizando a internet como ferramenta para dar visibilidade àquilo que, fora das redes, não tem sido dada a devida importância.

**Tema 2: Diante desta avalanche de informações, aponte os principais impactos da disseminação de pós-verdades na sociedade contemporânea.**

O texto-proposta sobre este tema apresentou o conceito de pós-verdade, mostrado em aula do CPV, e o contexto em que esse termo surgiu. O candidato que não estivesse preparado para esse tema provavelmente teria dificuldades para dissertar sobre ele, o que não foi o caso dos alunos do CPV.

Em aula sobre o assunto, foi abordada a relação da pós-verdade com as notícias falsas disseminadas pelas mídias sociais, que têm poder e velocidade de propagação da informação muito maior do que a mídia tradicional, supostamente mais preocupada com a apuração dos fatos, antes de realizar a transmissão deles para o público.

Somado a isso, vive-se em um contexto de extremo individualismo, seja decorrente da sociedade capitalista e/ou da Modernidade Líquida, em que a maior parte das pessoas consomem as notícias com cujas ideologias concordam.

Ademais, pode-se mencionar como consequências desse fenômeno a intensificação da intolerância, da despreocupação com a pesquisa e com a apuração dos fatos, a alienação frente aos acontecimentos reais do mundo, a valorização da fofoca e a desvalorização das autoridades e dos especialistas em variados assuntos.

## PORTUGUÊS

Texto para as questões de 01 a 03.



*Nação kantiana*

*A prisão preventiva é uma prisão cautelar. Ela não se confunde com a pena a ser cumprida em caso de condenação e pode ser decretada quando o magistrado entende que manter o suspeito em liberdade traz risco para a sociedade (garantia da ordem pública ou da ordem econômica) ou para o processo (quando se acredita que ele vá destruir provas ou fugir).*

*Aqui nos deparamos com o que é o nó górdio da Justiça criminal no Brasil. Já que o sistema foi desenhado para não funcionar (até o ano passado, a pena só deveria ter início após o trânsito em julgado, isto é, até não haver mais possibilidade de recurso, o que pode levar décadas), magistrados se valem das prisões cautelares para oferecer respostas à sociedade. É isso que explica o fato de um terço dos presos no país estarem nessa condição cautelarmente.*

*E os juízes podem fazer isso? Depende de como você vê a lei. Se você é um cara pragmático que acha que basta satisfazer à letra do enunciado, então o caráter subjetivo de termos como “garantia da ordem pública”, que significam o que o magistrado queira que signifiquem, justifica o festival de prisões preventivas.*

*Se, porém, você é um sujeito com pendores kantianos, que acha que as leis devem ser respeitadas não só na letra como também no espírito, então a maior parte das preventivas decretadas no país é ilegal. Se há algo de que o Brasil não pode ser acusado é de ser uma nação kantiana.*

Hélio Schwartzman, *Folha de S.Paulo*, 04/03/2017.

01. O “nó górdio” da Justiça criminal do Brasil é:

- a) a confusão que se faz entre prisão preventiva e prisão por condenação.
- b) a existência de prisão cautelar concomitante à (após o trânsito em julgado) pena de condenação.
- c) o uso de prisão preventiva como uma pena condicionada ao trânsito em julgado.
- d) a prática de usar a prisão cautelar como uma antecipação da condenação definitiva.
- e) o não funcionamento adequado da justiça, dada a inevitável morosidade dos julgamentos.

### Resolução:

De acordo com o autor, o fato de as condenações definitivas só poderem ser aplicadas “após o trânsito em julgado”, o que “pode levar décadas”, as prisões preventivas acabam funcionando como uma “resposta à sociedade”, ou seja, uma maneira de deter o suspeito antes de encerradas as possibilidades de recurso.

**Alternativa D**

02. Depreende-se do texto que:

- a) um suspeito deve ser condenado, dada a possibilidade de ele representar um risco à sociedade ou ao processo.
- b) há um excesso de prisões cautelares no país devido ao fato de os magistrados fazerem uma leitura literal das leis.
- c) certas expressões subjetivas do código penal induzem os juízes a decisões equivocadas.
- d) prisões preventivas são os únicos instrumentos que os magistrados possuem para darem resposta à sociedade.
- e) baseando-se em subjetividade, muitos magistrados acabam agindo em desacordo com a lei.

### Resolução:

Ao afirmar que a lei abre brecha para que o magistrado a faça significar o que ele quiser que ela signifique – utilizando expressões como “festival de prisões preventivas” –, o autor deixa clara sua posição de que essa prática não é plenamente legal.

**Alternativa E**

03. O Brasil não é uma nação kantiana porque:

- a) interpreta a lei ao pé da letra.
- b) não percebe a filosofia completa da lei.
- c) executa muitas prisões preventivas fora da lei.
- d) é um país pragmático nas execuções penais.
- e) considera ilegais condenações em trânsito.

### Resolução:

No último parágrafo, o autor mostra que o Brasil não é uma “nação kantiana”, isto é, não é um local em que as leis sejam respeitadas “na letra e no espírito”, ou seja, não percebe a filosofia completa da lei.

**Alternativa B**



No cartaz acima destacam-se as seguintes **funções de linguagem**:

- conativa, por direcionar uma pergunta ao receptor, e poética, por haver escolha intencional dos vocábulos.
- fática, por buscar com a pergunta um canal de comunicação, e emotiva, por referir-se emocionalmente aos publicitários.
- metalinguística, pelo fato de a propaganda voltar-se para o próprio código, e referencial, por relacionar objetivamente os quesitos da propaganda.
- emotiva, por homenagear os profissionais da área, e conativa, por tentar persuadir com a pergunta o público-alvo.
- poética, por haver um jogo de palavras, e metalinguística, por voltar-se para o próprio código.

**Resolução:**

Na propaganda, são trabalhadas as funções metalinguística e referencial, estando corretas as explicações dadas para cada função na alternativa C.

**Alternativa C**

05. Isoladas de contexto ou sem auxílio de “conhecimento de mundo”, as frases abaixo apresentam dupla leitura, exceto uma. Assinale a frase que permite apenas uma leitura:

- PIB fraco reforça apostas de que Banco Central vai acelerar queda dos juros.
- Danielle Winits registra queixa de calúnia contra jornalista.
- Procuradoria Geral da República pede investigação de Sarney, Jucá e Renan.
- Cresce número de pessoas que abrem empresa após demissão sem planejamento.
- Trump acusa Obama de grampear seu telefone durante campanha.

**Resolução:**

A única sentença não passível de dupla interpretação é a oferecida pelo item A.

- Danielle Winits registrou queixa contra a jornalista que a caluniou ou registrou queixa por uma jornalista ter sofrido calúnia?
- Sarney, Jucá e Renan podem ser os investigadores ou os investigados.
- O que foi feito sem planejamento: as demissões ou as aberturas de empresas?
- A acusação ocorreu durante a campanha ou o telefone foi grampeado durante a campanha?

Infelizmente, nem todas as sentenças apresentadas seriam de fato consideradas ambíguas, se não fosse a necessidade de se escolher apenas uma sem dupla leitura.

**Alternativa A**

06. Assinale o item cujas orações traduzam ideias de **causa e consequência** respectivamente:

- Raul Castro, por sua vez, insistiu que o porto era viável, porque confiava no fim do embargo americano.
- As audiências têm acontecido sem manifestações, já que o presidente do colegiado fez com que o acesso à sala ficasse limitado e controlado pela Polícia Legislativa.
- O sedentarismo é favorecido pelo ambiente, uma vez que o corpo humano está desenhado para mover-se.
- O presidente havia definido que o Jaburu serviria de local para algumas reuniões políticas, visto que a primeira-dama se incomodava com o fluxo intenso de parlamentares.
- Ainda que só de passagem, ir à Lua não é um feito trivial. Tanto que ninguém esteve por aquelas bandas desde que a Apollo 17 partiu do solo lunar, em 1972.

**Resolução:**

O fato de que ir à Lua não é algo trivial é a causa de ninguém ter ido para lá desde 1972.

**Alternativa E**

Texto para as questões de 07 a 09.



*A opinião de que um indivíduo filiado a determinado partido político assumiu, pelo fato dessa filiação, compromissos que não pode romper sem felonía pertence de modo bem distinto a um círculo de ideias e princípios que a ascensão da burguesia urbana tenderia a depreciar cada vez mais. Segundo tal concepção, as facções são constituídas à semelhança das famílias, precisamente das famílias de estilo patriarcal, onde os vínculos biológicos e afetivos que unem ao chefe os descendentes, colaterais e afins, além da famulagem<sup>1</sup> e dos agregados de toda sorte, hão de preponderar sobre as demais considerações. Formam, assim, como um todo indivisível, cujos membros se acham associados, uns aos outros, por sentimentos e deveres, nunca por interesses ou ideias.*

Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*.

<sup>1</sup>**famulagem:** conjunto de fâmulos (criados, servidores); criadagem.

07. De acordo com o texto:

- As ligações de natureza partidária se alicerçam sobre redes de interesse que extravasam o ambiente familiar.
- Os fundamentos de toda hierarquia política remontam forçosamente à teia de afetos e obrigações em que se move a família patriarcal.
- As solidariedades políticas são meras extensões dos vínculos afetivos que moldam os clãs domésticos.
- A ascensão da burguesia urbana se faz acompanhar por uma crescente desvalorização de quaisquer critérios impessoais.
- A condensação das lutas entre facções partidárias deriva sobretudo das palavras de ordem, impostas por uma ideologia em comum.

**Resolução:**

Segundo o texto, “as facções são constituídas à semelhança das famílias, precisamente das famílias de estilo patriarcal”.

**Alternativa B**

08. Do texto podemos inferir que:

- Os empregados domésticos dispõem de uma posição social mais favorável do que os demais agregados ao clã patriarcal.
- Os parentes indiretos e outros dependentes não são considerados membros por inteiro da família patriarcal típica.
- As facções partidárias se constituem à imagem e semelhança das famílias numa sociedade de tipo patriarcal.
- A famulagem faz jus a um tratamento privilegiado dentre os diversos ramos de parentesco na organização familiar burguesa.
- Os vínculos biológicos e afetivos tendem a excluir das alianças familiares aqueles indivíduos que não são parentes.

**Resolução:**

Justifica-se essa questão exatamente com o mesmo período do texto com o qual se justifica a questão anterior: “as facções são constituídas à semelhança das famílias, precisamente das famílias de estilo patriarcal”.

**Alternativa C**

09. Entende-se por **felonía**:

- A tendência a sujeitar os interesses pessoais às decisões do poder político.
- A capacidade de arregimentação conseguida pelos responsáveis para a direção do partido.
- A recusa em submeter o interesse individual à determinação de uma organização coletiva.
- A ideia de deslealdade e traição aos vínculos partidários, vividos como se fossem relações pessoais.
- A rebelião do vassalo contra o senhor, motivada por razões simbólicas e institucionais.

**Resolução:**

“Felonía” significa um ato desleal, uma traição – no caso do texto, associada às questões partidárias.

**Alternativa D**

Texto para as questões de 10 a 14.



*Deixei de roer as unhas, para espanto da minha mãe que já tinha feito ameaças de cortes de mesada ou proibição de festinhas no grêmio da cidade. Sem resultado. “Seu eu contar, ninguém acredita” – disse ela quando viu que eu esfregava para valer a pimenta vermelha nas pontas dos dedos. Fiz minha cara inocente: na véspera, ele me advertira que eu podia ser uma moça de mãos feias, “ainda não pensou nisso?” Nunca tinha pensado antes, nunca me importei com as mãos, mas no instante em que ele fez a pergunta comecei a me importar. E se um dia elas fossem rejeitadas como as folhas defeituosas? Ou banais. Deixei de roer unhas e deixei de mentir. Ou mentir menos, mais de uma vez me falou no horror que tinha por tudo quanto cheirava falsidade, escamoteação.*

*Estávamos sentados na varanda. Ele selecionava as folhas ainda pesadas de orvalho quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente. Não? Alisava o tenro veludo de uma malva-maçã. A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos e sentiu seu perfume. As folhas persistentes duravam até mesmo três anos mas as cadentes amareleciam e se despregavam ao sopro do primeiro vento. Assim a mentira, folha cadente que podia parecer tão brilhante mas de vida breve. Quando o mentiroso olhasse para trás, veria no final de tudo uma árvore nua. Seca. Mas os verdadeiros, esses teriam uma árvore farfalhante, cheia de passarinhos – e abriu as mãos para imitar o bater das folhas e asas. Fechei as minhas. Fechei a boca em brasa agora que os tocos das unhas (já crescidas) eram tentação e punição maior. Podia dizer-lhe que justamente por me achar assim apagada é que precisava de me cobrir de mentira como se cobre com um manto fulgurante. Dizer-lhe que diante dele, mais do que diante dos outros, tinha de inventar e fantasiar para obrigá-lo a se demorar em mim como se demorava agora na verbena – será que não percebia essa coisa tão simples?*

Lygia Fagundes Telles, “Herbarium” in: *Seminário dos Ratos*.

10. O conto “Herbarium”, de Lygia Fagundes Telles, trata da história de uma garota que vive próximo a um bosque e, todo dia colhe para o primo botânico diferentes folhas. Atravessando a fase de menina-mulher, ela se apaixona pelo primo, mais velho que ela.

No trecho acima, a personagem que faz a narração:

- demonstra ser também especialista em assuntos botânicos, ao associar aspectos existenciais a folhas e plantas.
- passa a ter um cuidado maior com a beleza das próprias mãos, depois das ameaças da mãe.
- manifesta, com o tempo, seu profundo desprezo por pessoas que roem unhas e por pessoas que mentem.
- descobre que o primo percebia, com muita agudeza, tudo que cheirasse a falsidade ou a escamoteação.
- mente, como um meio de chamar a atenção do primo e um meio de retê-lo por mais tempo.

#### Resolução:

A autora mostra que, “diante dele, tinha de inventar e fantasiar para obrigá-lo a se demorar em mim”. Infelizmente, o trecho apresentado não deixa claro que a autora fala a respeito do primo pela qual era apaixonada, ficando o candidato à mercê de uma informação contida apenas no enunciado da questão, sem contexto textual para a resposta.

**Alternativa E**

11. A frase que explica (segundo a narradora) a resposta da questão anterior é:

- As folhas persistentes duravam até mesmo três anos...
- Deixei de roer as unhas, ...
- para espanto da minha mãe...
- Assim a mentira, ... tão brilhante mas de vida breve.
- ...justamente por me achar assim apagada...

#### Resolução:

A autora estabelece uma relação de causa e consequência no período “justamente por me achar assim apagada é que precisava me cobrir de mentira como se cobre um manto fulgurante”, sendo, então, a primeira oração a justificativa para as mentiras contadas pela narradora.

**Alternativa E**

12. O texto compara:

- o perfume à mentira.
- as mãos a uma árvore frondosa.
- a verdade às folhas persistentes.
- as folhas cadentes às unhas.
- a mentira à árvore farfalhante.

#### Resolução:

Segundo o texto, “os verdadeiros, esses teriam uma árvore farfalhante, cheia de passarinhos”, seguindo a metáfora de que as mentiras são folhas cadentes e as verdades são folhas persistentes.

**Alternativa C**

13. No segmento: “ – e abriu as mãos para imitar o bater das folhas e asas. Fechei as minhas.”, a atitude da personagem de fechar as mãos:

- a) conota que havia certa revolta em não poder desfrutar de uma vida transparente e sincera.
- b) denota que era preciso ter muita disciplina para conseguir não roer unhas ou não mentir.
- c) revela figuradamente que era necessário um grande esforço para conter certas atitudes e comportamentos instintivos.
- d) denuncia literalmente a oposição às teorias do primo sobre verdade e mentira associadas à natureza.
- e) indica a impossibilidade de imitação e remete à metaforização da mentira por meio da “árvore nua”.

**Resolução:**

Das alternativas apresentadas, uma possível análise da sentença “fechei as minhas” aparece no item E – embora seja uma análise subjetiva, já que o ato de fechar as mãos pode ser interpretado como uma maneira de esconder as unhas roídas, metaforizando uma ocultação das mentiras contadas pela narradora.

**Alternativa E**

14. A passagem que revela um exemplo de discurso indireto é:

- a) “Seu eu contar, ninguém acredita” – disse ela
- b) “ainda não pensou nisso?”
- c) será que não percebia essa coisa tão simples?
- d) ...quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente.
- e) A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos...

**Resolução:**

O discurso indireto caracteriza-se pela narração em terceira pessoa da fala da personagem, isto é, o narrador conta com suas palavras o diálogo estabelecido no texto. Um exemplo disso é a passagem apresentada na alternativa D.

**Alternativa D**

15. Sobre a expressão “Torre de Marfim”, o analista literário Massaud Moisés afirma:

*Difundida largamente pelo século XIX, a expressão acabou por avizinhar-se da “arte pela arte” e a sinalizar a recusa do escritor em participar das controvérsias de vária ordem que agitam o ambiente social à sua volta.*

*Dicionário de Termos Literários*, Editora Cultrix, 6ª edição, 1992.

Dos excertos a seguir, assinale aquele que **não** traz em seu conteúdo o princípio acima mencionado:

- a) *Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!  
Criança! Não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa  
(...)*

Olavo Bilac

- b) *Longe do estéril turbilhão da rua,  
Beneditino escreve! No aconchego  
Do claustro, na paciência e no sossego,  
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!*

Olavo Bilac

- c) *Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
De pombas vão-se dos pombais, apenas  
Raia sanguínea e fresca a madrugada...*

Raimundo Correia

- d) *Esta, de áureos relevos, trabalhada  
De divas mãos, brilhante copa, um dia,  
Já de aos deuses servir como cansada,  
inda do Olimpo, a um novo deus servia.*

Alberto de Oliveira

- e) *Vai, branca e fugidia,  
A nuvem pelo ar:  
Roça de leve a lua,  
Embebe-se em luar.*

Vicente de Carvalho

**Resolução:**

As cinco alternativas trazem excertos de poemas parnasianos nos quais é explícito o ideal da "arte pela arte", que desvincula a literatura de qualquer posicionamento engajado em relação à realidade.

A alternativa A foge de tal preceito porque, em versos francamente ufanistas, convoca a criança a amar com fé a terra em que nasceu. Embora Olavo Bilac, autor dos versos em questão, seja o mais importante dos parnasianos brasileiros, desenvolveu um significativo conjunto de poemas de cunho nacionalista, aproximando-se, nesse sentido, de alguns escritores românticos.

**Alternativa A**

16. Observe a imagem e leia a poesia:



<http://umdiaumfinal.blogspot.com.br/2010/07/diferenca-entre-amor-e-paixao.html>

*Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos  
A diversas vontades! Quando lerdas  
Num breve livro casos tão diversos,  
Verdades puras são e não defeitos...  
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,  
Tereis o entendimento de meus versos.*

Luís Vaz de Camões

Considerando-se tanto a imagem quanto o fragmento do poema, assinale a opção que afirma algo condizente ao que pode ser observado:

- Ao se transpor um obstáculo por um verdadeiro sentimento, encontram-se verdades registradas em curto texto.
- Quem passa pelo sentimento amoroso vai entender que estará sujeito às vontades da divindade Amor.
- Existem verdades absolutas sobre o amor, único caminho para entender a felicidade que o sentimento traz.
- Não há defeitos quando se ama, tudo é justificável desde que sejam verdades presentes em breve livro de sabedoria.
- Os malefícios impostos a quem ama incluem uma ação imediata a partir da leitura de livro breve e verdadeiro.

#### Resolução:

A ilustração mostra um homem despendendo grande esforço para "puxar" um coração que parece querer escorregar por um plano inclinado.

Os versos do soneto camoniano afirmam que "Amor" (leia-se: Cupido, que faz com que aqueles que sejam atingidos por suas flechas fiquem irremediavelmente apaixonados) "obriga [a vós, feridos por Cupido] a ser sujeitos / A diversas vontades".

Assim, pode-se concluir que tanto na ilustração como no excerto do poema "quem passa pelo sentimento amoroso vai entender que estará sujeito às vontades da divindade Amor", conforme enunciado na alternativa B.

**Alternativa B**

17. Observe os fragmentos dos poemas que seguem e analise as afirmações:

#### Texto 1

*Uma parte de mim  
é todo mundo;  
outra parte é ninguém:  
fundo sem fundo.*

Ferreira Gullar, *Traduzir-se*.

#### Texto 2

*Onde nasci, morri.  
Onde morri, existo.  
E das peles que visto  
muitas há que não vi.*

Carlos Drummond de Andrade,  
*Sonetinho do falso Fernando Pessoa*.

- Ambos os autores abordam aspectos paradoxais ou contradições do eu lírico.
- Nas reflexões existenciais, em ambos os textos existe a anulação do *eu*, que desiste de encontrar sua verdadeira identidade.
- O texto 1 afirma que o *eu* abrange todos e ninguém.
- O texto 2 traz um *eu* que se desconhece nas muitas identidades.

Está **correto** o que se afirma em:

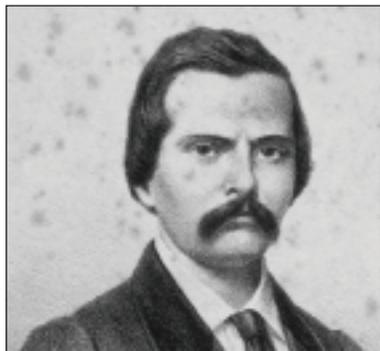
- I, II, III e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.
- III e IV.

#### Resolução:

A afirmação II está errada porque faz a absurda afirmação de que nos dois excertos existe "anulação do eu". Isso simplesmente não ocorre, já que no Texto 1 o eu lírico afirma que parte dele "é todo mundo" enquanto a outra parte "é ninguém". São duas afirmações que evidenciam uma situação paradoxal, mas não a anulação do eu. Já no Texto 2 o eu lírico afirma que veste muitas peles, embora muitas delas lhe sejam desconhecidas. Há, portanto, a afirmação categórica de que "ele" veste; portanto, não se anulou, conforme é proposto na afirmação II.

**Alternativa C**

18.



Às quartas-feiras e em outros dias da semana saía do Bom Jesus e de outras igrejas uma espécie de procissão composta de alguns padres conduzindo cruzeiros, irmãos de algumas irmandades com lanternas, e povo em grande quantidade; os padres rezavam e o povo acompanhava a reza. Em cada cruz parava o acompanhamento, ajoelhavam-se todos, e oravam durante muito tempo. Este ato, que satisfazia a devoção dos carolas, dava pasto e ocasião a quanta sorte de zombaria e de imoralidade lembrava aos rapazes daquela época, que são os velhos de hoje, e que tanto clamam contra o desrespeito dos moços de agora.

*Memórias de um Sargento de Milícias*, Manuel Antônio de Almeida.

A partir do fragmento e da obra como um todo, assinale a afirmação **correta**.

- O livro focaliza o cotidiano do clero, faz apologia aos princípios religiosos católicos, conforme a moral vigente na época.
- Típico folhetim da literatura romântica, a obra faz denúncias aos contrastes sociais observados entre o clero e o povo.
- Apesar de focalizar o cotidiano do Brasil provinciano do início do século XIX, o autor evitou usar linguagem popular.
- Está presente a ironia, como na passagem em que os idosos daquele momento se esqueciam das atitudes levianas de sua juventude.
- O tom de galhofa, usado no trato religioso, aproxima essa obra romântica a determinados sermões de Padre Antônio Vieira.

#### Resolução:

Quando o narrador diz que "os rapazes daquela época são os velhos de hoje" e que estes fazem questão de censurar o "desrespeito dos moços de agora", verifica-se uma ironia, pois o leitor subentende que, quando jovens, os idosos de agora praticavam o mesmo tipo de transgressão.

**Alternativa D**

19. Sobre a obra de Guimarães Rosa, afirma Eugênio Marcos Andrade Goulart:

(...) *Problemas psiquiátricos, dúvidas existenciais, instintos incontroláveis, alucinações e surtos psicóticos estão constantemente presentes em seus personagens.* (...)

(...) *A linguagem de Guimarães Rosa não é simples, e, como ele mesmo disse tem de ruminar para captar todas as mensagens.* (...)

*O viés médico na literatura de Guimarães Rosa*, Editora Faculdade de Medicina da UFMG, 2011, p.65.

E o próprio Guimarães Rosa escreveu em uma narrativa:

(...) *A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração.* (...)

“Soroco, sua mãe, sua filha”, conto de *Primeiras Estórias*.

Considerando os dois textos, assinale a afirmação **descabida**:

- O desatino que aparece na personagem do texto de Guimarães Rosa é previsto na análise de Eugênio Marcos.
- Eugênio Marcos observou a estranha expressão de Guimarães Rosa, como no trecho “se-dizer das palavras – o nenhum”.
- A linguagem, não simples, no conto “Soroco, sua mãe, sua filha” envolve poeticidade e ritmo por meio de aliterações como na passagem “tinha pegado a cantar levantando”.
- A expressão muito incomum “enfeitada de disparates”, usada por Guimarães Rosa, é exemplo da linguagem “não simples”, prevista por Eugênio Marcos.
- Ao se “ruminar”, para entender a expressão de Guimarães Rosa, percebe-se que no conto a moça deseja reverenciar “santos e espantados”.

#### Resolução:

A alternativa "E" é descabida porque o texto diz que "a moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados". A expressão "que nem" corresponde a uma comparação e não a uma "reverência", como afirma a alternativa "E".

**Alternativa E**

20. *O Castro ergueu-se, a bufar, e com os dentes cerrados, os braços abertos, rompeu para ela.*

*Diante daquela luxúria bestial, Luísa, indignada, agarrou instintivamente de sobre a jardineira o chicote e deu-lhe uma forte chicotada na mão.*

*A dor, a raiva, o desejo enfureceram-no.*

*– Seu diabo! – rosnou, rangendo os dentes. Ia-se arremessar. Mas Luísa então, erguendo o braço, revolvida por uma cólera frenética, atirou-lhe chicotadas rapidamente pelos braços, pelos ombros – muito pálida, muito séria, com uma crueldade a reluzir-lhe nos olhos, gozando uma alegria de desforra em fustigar aquela carne gorda.*

*O Primo Basílio*, Eça de Queiroz.



Caricatura de Charles Darwin, publicada em *Fun*, novembro de 1872.

Depois de considerar o texto de Eça de Queiroz e a caricatura sobre o teorizador do Evolucionismo, observe as afirmações:

- I. O escritor português Eça apresentou fundamentos da tese evolucionista ao ressaltar elementos animais em suas personagens humanas, como nas expressões “bufar”, “luxúria bestial”, “rosnou, rangendo os dentes”.
- II. A incorporação de princípios da tese proposta por Darwin é muito típica da literatura realista-naturalista, da qual Eça de Queiroz fez parte em muito do que escreveu.
- III. A caricatura que apresenta o naturalista britânico Darwin com corpo de símio, aparentemente a cortejar uma mulher, lembra, em parte, a cena descrita por Eça, na qual o Castro está desejoso por Luísa.

IV. Eça de Queiroz também incorporou elementos da literatura do Arcadismo, como o *carpe diem*, na passagem “gozando uma alegria de desforra”; o mesmo fundamento pode ser verificado na caricatura sobre Darwin, na qual o ser masculino instiga a mulher à prática sexual.

Está **correto** o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) I e II.

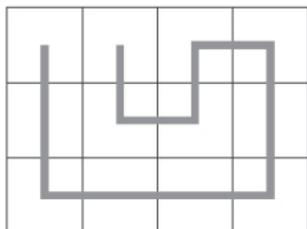
#### Resolução:

A afirmação IV está errada porque as relações entre o excerto de "O Primo Basílio" e a caricatura e o tema do "carpe diem" simplesmente não existem.

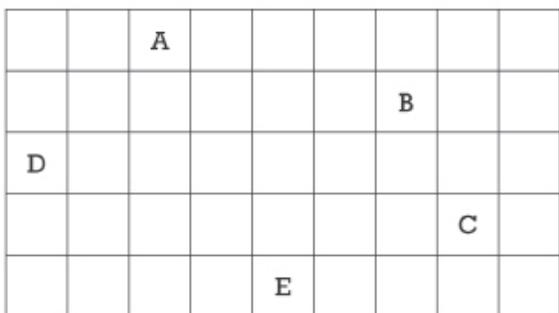
**Alternativa B**

**MATEMÁTICA**

21. A malha quadriculada mostrada abaixo foi totalmente percorrida, partindo-se de uma casa qualquer e passando-se uma e somente uma vez em cada casa adjacente. Entende-se por casas adjacentes aquelas que têm exatamente um lado em comum.



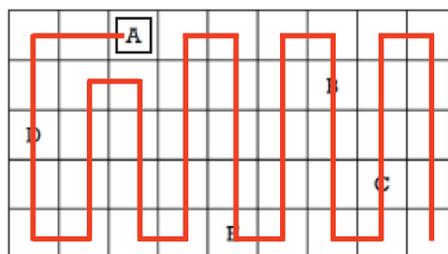
A malha seguinte poderá, da mesma forma, ser percorrida, partindo-se de qualquer uma das casas assinaladas, **exceto** a casa marcada com a letra:



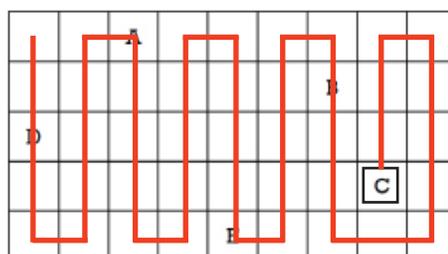
- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

**Resolução:**

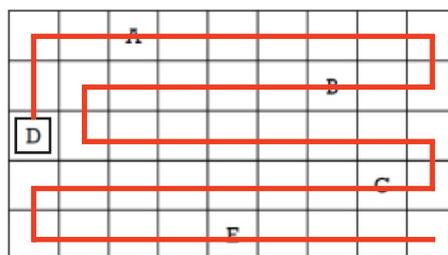
Percurso começando no ponto A.



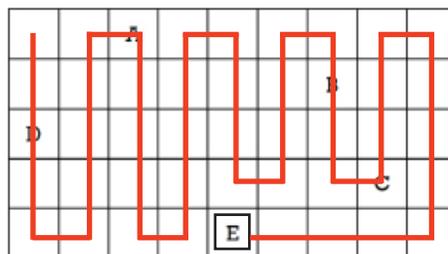
Percurso começando no ponto C.



Percurso começando no ponto D.



Percurso começando no ponto E.



Por exclusão, o único que não pode ser o ponto de partida é o ponto **B**.

**Alternativa B**

22. Uma sequência de números naturais é obtida de modo que, se um número é par, o próximo será sua metade mas, se for ímpar, o próximo será uma unidade a mais que ele, até chegar no número 1. Por exemplo:

$$S(42) = (42, 21, 22, 11, 12, 6, 3, 4, 2, 1)$$

O número de termos dessa sequência é igual a 10. Podemos afirmar que a quantidade de sequências assim definidas e com exatamente 7 termos é igual a:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

#### Resolução:

São 8 as sequências possíveis:

- (64, 32, 16, 8, 4, 2, 1)
- (31, 32, 16, 8, 4, 2, 1)
- (30, 15, 16, 8, 4, 2, 1)
- (28, 14, 7, 8, 4, 2, 1)
- (24, 12, 6, 3, 4, 2, 1)
- (13, 14, 7, 8, 4, 2, 1)
- (11, 12, 6, 3, 4, 2, 1)
- (10, 5, 6, 3, 4, 2, 1)

#### Alternativa C

23. Um número natural é formado por 3 algarismos que somam 10. Trocando-se entre si os algarismos das centenas e das unidades, ele aumenta 99 unidades. Trocando-se os algarismos das dezenas e das unidades, ele diminui 18 unidades. Podemos afirmar que esse número é múltiplo de:

- a) 11
- b) 13
- c) 7
- d) 5
- e) 4

#### Resolução:

Temos para o número  $\overline{abc}$ :

$$\begin{cases} a + b + c = 10 \\ 100c + 10b + a = 100a + 10b + c + 99 \Rightarrow a = 2, b = 5 \text{ e } c = 3 \\ 100a + 10c + b = 100a + 10b + c - 18 \end{cases}$$

O número 253 é igual a  $23 \times 11$  e, portanto, múltiplo de 11.

#### Alternativa A

24. Numa olimpíada de Matemática participaram 7 alunos de cada escola. Na primeira fase foram eliminados 20 alunos. Na segunda fase foram excluídos  $\frac{2}{3}$  dos que ficaram, restando 26 alunos para disputar a terceira fase. Entre as escolas participantes, as particulares eram o dobro das estaduais, que, por sua vez, eram o dobro das municipais. Podemos concluir que o número de alunos enviados pelas escolas estaduais foi:

- a) 35
- b) 14
- c) 42
- d) 28
- e) 21

#### Resolução:

Seja  $n$  o número de escolas participantes, temos, segundo o enunciado:

$$(7n - 20) \frac{1}{3} = 26 \Rightarrow n = 14$$

Então, se temos  $x$  escolas municipais, o número de escolas estaduais é  $2x$  e o de escolas particulares é  $4x$ .

$$\text{Assim, } x + 2x + 4x = 14 \Rightarrow x = 2.$$

Portanto, o número de alunos enviados pelas escolas estaduais é  $7 \cdot 2 \cdot 2 = 28$ .

#### Alternativa D

25. Para a escola que tivesse pelo menos um aluno classificado para a terceira fase, seria concedido um diploma de Honra ao Mérito. Sabe-se que a escola N. Sra. do Socorro ao Ensino Público não recebeu esse diploma. Isso foi porque:

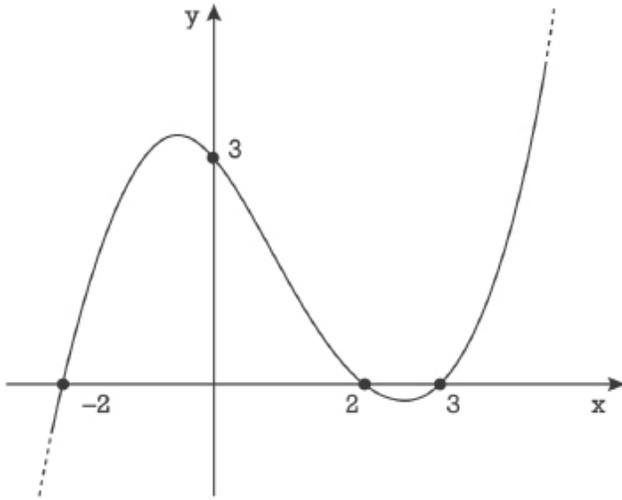
- a) algum de seus alunos foi desclassificado na segunda fase.
- b) somente um aluno dessa escola chegou à terceira fase.
- c) nenhum aluno dessa escola chegou à terceira fase.
- d) todos os alunos dessa escola foram desclassificados na primeira fase.
- e) todos os alunos dessa escola foram reprovados na terceira fase.

#### Resolução:

A escola receberia o diploma se, e somente se, algum aluno chegasse à terceira fase. Se a escola não recebeu o diploma é porque nenhum aluno conseguiu este feito.

#### Alternativa C

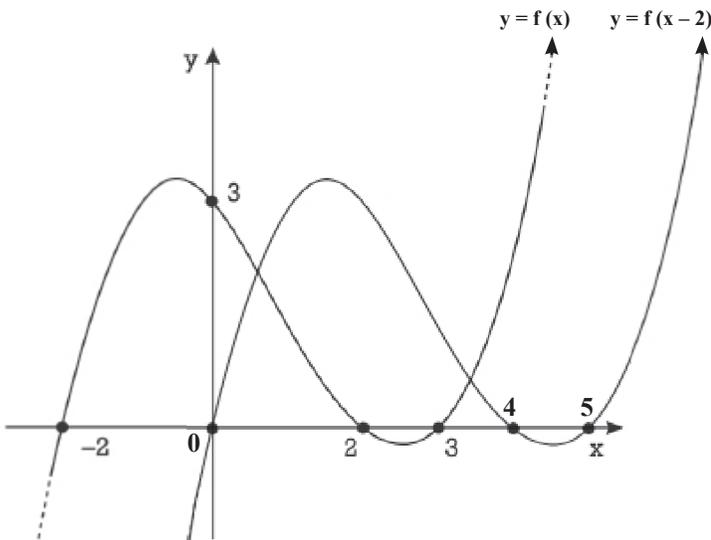
26. A figura abaixo mostra o gráfico da função real  $y = f(x)$ . Sobre as raízes da função  $y = f(x - 2)$ , podemos afirmar que:



- a) A maior delas é 3.
- b) A menor delas é -4.
- c) A soma delas é 9.
- d) O produto delas é 20.
- e) Uma delas é 2.

**Resolução:**

Do gráfico de  $y = f(x)$ , obtém-se o gráfico de  $y = f(x - 2)$ , transladando o gráfico de  $y = f(x)$  duas unidades para a direita no eixo  $0x$ .



Da figura, temos que a soma das raízes de  $y = f(x - 2)$  é dada por  $0 + 4 + 5 = 9$ .

**Alternativa C**

27. Dada a função real  $f(x) = \frac{x^2 - 4}{x - 2}$ , definida para  $x \neq 2$ , o valor de  $f(1 + \text{sen } 89^\circ)$  é aproximadamente igual a:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

**Resolução:**

Temos  $f(x) = \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2}$

Para  $x \neq 2$  temos  $f(x) = x + 2$ .

Logo:  $f(1 + \text{sen } 89^\circ) = 1 + \text{sen } 89^\circ + 2 \cong 4$

**Alternativa E**

28. Sendo  $n$  um número natural e  $k$  um número real, define-se como derivada da função polinomial  $y = k \cdot x^n$ , a função  $y' = n \cdot k \cdot x^{n-1}$ . Por exemplo, a derivada da função  $y = 2x^3$  é a função  $y' = 6x^2$ . O processo inverso é o que se denomina integral. Então, podemos dizer que uma integral da função  $y' = 6x^2$  é a função  $y = 2x^3$ .

De acordo com o exposto, na integral da função  $y' = 10x^4$ , a soma dos números  $n$  e  $k$  será igual a:

- a) 8
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 9

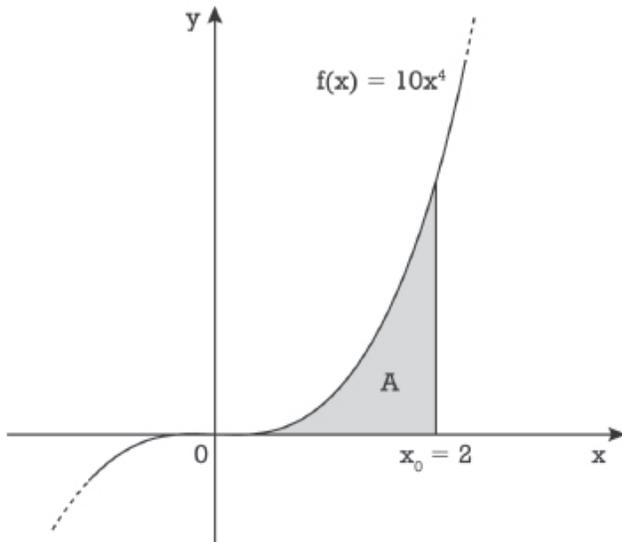
**Resolução:**

A integral da função  $y' = 10x^4$  é  $y = \frac{10}{4 + 1} x^{4+1} = 2x^5$

Então:  $k = 2$ ,  $n = 5$  e  $k + n = 2 + 5 = 7$ .

**Alternativa D**

29. Uma das aplicações da integral de uma função é o cálculo da área situada no primeiro quadrante do plano cartesiano e abaixo do gráfico dessa função, até um valor limite  $x_0$ . O valor dessa área é dado por  $g(x_0)$ , onde  $g(x)$  é a função integral de  $f(x)$ . Dessa forma, podemos dizer que a área  $A$ , representada na figura abaixo, é igual a:



- a) 160
- c) 86
- e) 64
- b) 120
- d) 72

**Resolução:**

De acordo com o enunciado da questão 28:

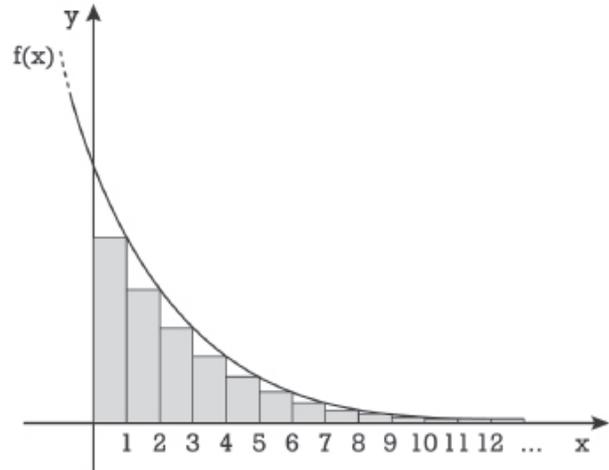
a integral de  $f(x) = 10x^4$  é  $g(x) = 2x^5$ .

Assim, a área procurada para  $x_0 = 2$  é dada por:

$$g(2) = 2 \cdot 2^5 = 64$$

**Alternativa E**

30. A figura abaixo representa parte do gráfico da função  $f(x) = \frac{16}{2^x}$ , fora de escala.



A soma das áreas dos infinitos retângulos assinalados é igual a:

- a) 16
- c) 24
- e) 12
- b) 8
- d) 32

**Resolução:**

Da figura, temos que as áreas são dadas por:

$$S_1 = 1 \cdot f(1) = 1 \cdot \frac{16}{2^1} = 8$$

$$S_2 = 1 \cdot f(2) = 1 \cdot \frac{16}{2^2} = 4$$

$$S_3 = 1 \cdot f(3) = 1 \cdot \frac{16}{2^3} = 2$$

$$\vdots \quad \quad \quad \vdots$$

Assim, temos a sequência infinita (8, 4, 2, 1, ...),

que é uma PG de razão  $\frac{1}{2}$ .

$$\text{Sua soma é dada por: } S = \frac{8}{1 - \frac{1}{2}} = \frac{8}{\frac{1}{2}} = 16$$

**Alternativa A**

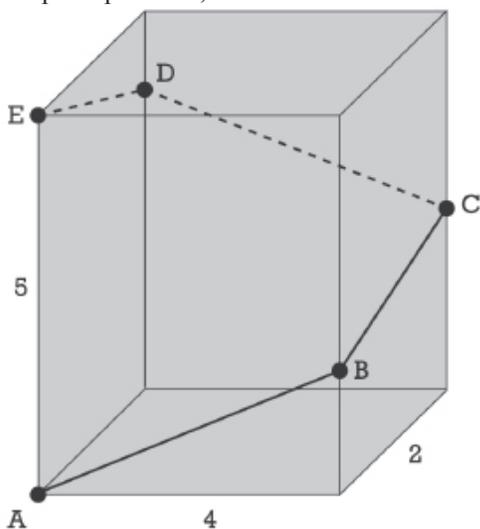
31. Se  $y > 3$ , então  $x \neq 2$  e  $x \neq 5$ . Sabe-se que  $x^2 - 7x + 10 = 0$ . Podemos afirmar que um possível valor de  $x + y$  é:  
 a) 10    b) 11    c) 9    d) 12    e) 8

**Resolução:**

Se  $y > 3$ , então  $x \neq 2$  e  $x \neq 5$  é equivalente a:  
 "se  $x = 2$  ou  $x = 5$ , então  $y \leq 3$ ".  
 Portanto, um valor possível para  $x + y$  é 8, sendo  $x = 5$  e  $y = 3$ .

**Alternativa E**

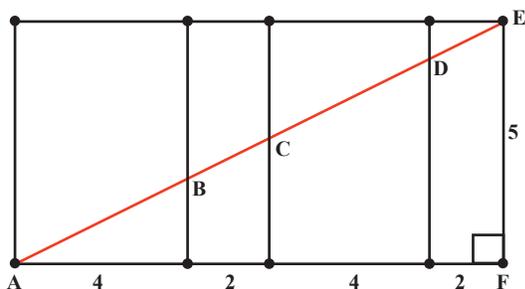
32. Em volta do paralelepípedo reto-retângulo mostrado na figura abaixo será esticada uma corda do vértice **A** ao vértice **E**, passando pelos pontos **B**, **C** e **D**.



- De acordo com as medidas dadas, o menor comprimento que essa corda poderá ter é igual a:  
 a) 15    b) 13    c) 16    d) 14    e) 17

**Resolução:**

Se planificarmos o paralelepípedo, temos:



$AF = 4 + 2 + 4 + 2 = 12$

Aplicando o Teorema de Pitágoras no triângulo AEF, temos:

$AE^2 = 12^2 + 5^2 \Rightarrow AE = \sqrt{169} = 13$

**Alternativa B**

33. A diferença entre o quadrado de um número real e ele próprio não supera 6 unidades. Além disso, sabe-se que seu valor absoluto (ou módulo) não é inferior a 3 unidades. Podemos afirmar que esse número é:

- a) par.  
 b) primo.  
 c) um quadrado perfeito.  
 d) irracional.  
 e) inteiro negativo.

**Resolução:**

Se  $x$  o número real, temos:

$$\begin{cases} x^2 - x \leq 6 \\ |x| \geq 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x^2 - x - 6 \leq 0 \\ x \leq -3 \text{ ou } x \geq 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} -2 \leq x \leq 3 \\ x \leq -3 \text{ ou } x \geq 3 \end{cases} \Rightarrow x = 3$$

Logo, esse número é **primo**.

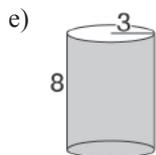
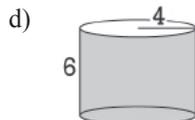
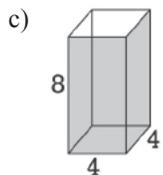
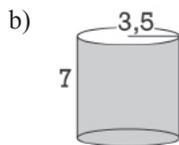
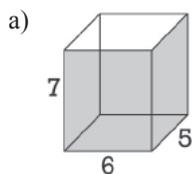
**Alternativa B**

34. O designer de uma empresa precisa criar uma embalagem que atenda a dois requisitos:

- caber, em seu interior, uma fina haste retilínea de 10 cm de comprimento.
- ter o menor espaço interno possível.

Entre os modelos apresentados abaixo, apenas um atende aos requisitos necessários. Assinale a alternativa correspondente a ele.

Obs: As medidas estão dadas em centímetros. Para os cálculos, use  $\pi = 3,14$ .



**Resolução:**

a)  $V = 7 \cdot 6 \cdot 5 = 210 \text{ cm}^3$  e  
 $d = \sqrt{7^2 + 6^2 + 5^2} = \sqrt{110} > 10 \text{ cm}$

b)  $V = \pi \cdot (3,5)^2 \cdot 7 \cong 269 \text{ cm}^3$  e  
 $d = \sqrt{7^2 + 7^2} = \sqrt{98} < 10 \text{ cm}$

c)  $V = 4 \cdot 4 \cdot 8 = 128 \text{ cm}^3$  e  
 $d = \sqrt{4^2 + 4^2 + 8^2} = \sqrt{96} < 10 \text{ cm}$

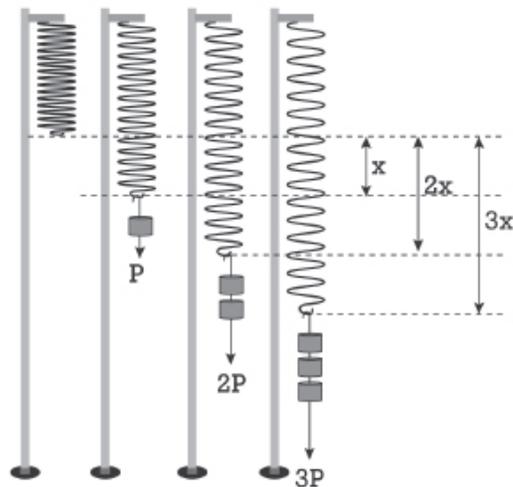
d)  $V = \pi \cdot (4)^2 \cdot 6 \cong 301 \text{ cm}^3$  e  
 $d = \sqrt{6^2 + 8^2} = \sqrt{100} = 10 \text{ cm}$

e)  $V = \pi \cdot (3)^2 \cdot 8 \cong 226 \text{ cm}^3$  e  
 $d = \sqrt{8^2 + 6^2} = \sqrt{100} = 10 \text{ cm}$

O modelo que satisfaz os requisitos é o paralelepípedo de dimensões **7 cm x 6 cm x 5 cm**.

**Alternativa A**

35. A figura abaixo mostra os alongamentos produzidos numa mola ideal conforme os pesos que são colocados em sua extremidade, de acordo com a lei de Hooke.



Se, para um peso de 1,5 N, o alongamento produzido foi de 2,7 cm, então o alongamento produzido por um peso de 3,5 N será de:

- a) 4,8 cm
- b) 5,3 cm
- c) 6,3 cm
- d) 7 cm
- e) 7,6 cm

**Resolução:**

Temos:  $\frac{1,5}{2,7} = \frac{3,5}{A} \Rightarrow A = 6,3 \text{ cm}$

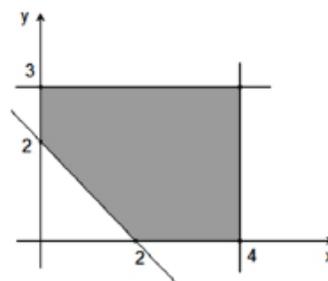
**Alternativa C**

36. Os pontos do plano cartesiano que atendem às condições  $0 \leq x \leq 4$ ,  $0 \leq y \leq 3$  e  $x + y \geq 2$  simultaneamente, formam uma figura plana cuja área é igual a:

- a) 14
- b) 16
- c) 12
- d) 10
- e) 8

**Resolução:**

A região limitada está representada abaixo:



Sua área é dada por  $3 \cdot 4 - \frac{2 \cdot 2}{2} = 12 - 2 = 10$

**Alternativa D**

37. O banco estatal de um certo país abriu uma linha especial de financiamento para aquisição da casa própria por famílias de baixa renda. Para ter direito a esse financiamento, a família não poderia ter casa própria nem renda total acima de 4 salários mínimos e, além disso, ter filhos em idade escolar matriculados e cursando. Um levantamento comprovou que 48% das famílias desse país já possuíam casa própria e que 35% das famílias desse país tinham renda acima de 4 salários mínimos, sendo que 20% destas ainda não possuíam casa própria. Além disso, ficou comprovado que, entre as famílias que atendiam aos critérios de renda e de propriedade de casa própria, apenas 20% não tinham seus filhos matriculados na escola.

De acordo com o texto, podemos concluir que a porcentagem de famílias que tinham direito ao financiamento era de:

- a) 48%    b) 36%    c) 52%    d) 28%    e) 42%

**Resolução:**

Se 48% das famílias já possuem casa própria, então 52% delas ainda não possuem. Como, dentre os 35% das famílias que possuem renda superior a 4 salários mínimos, 20% ainda não possuem casa própria, há mais 7% de famílias sem casa própria. Logo, apenas  $52\% - 7\% = 45\%$  têm direito à linha de financiamento, sem levar em consideração a condição de estudo dos filhos. Sendo assim, a porcentagem das famílias que têm direito ao financiamento é de:  $0,8 \cdot 45 = 36\%$ .

**Alternativa B**

38. Considere a proposição

“Ou a prova foi fácil, ou Eduardo estudou muito”.

Uma proposição logicamente equivalente a essa é:

- a) Se Eduardo não estudou muito, então a prova foi fácil.
- b) Se a prova foi fácil, então Eduardo estudou muito.
- c) Se Eduardo estudou muito, então a prova foi fácil.
- d) Não é verdade que, se a prova não foi fácil, então Eduardo estudou muito.
- e) Não é verdade que a prova foi difícil ou Eduardo estudou pouco.

**Resolução:**

Chamando de **p**: a prova foi fácil  
**q**: Eduardo estudou muito.

temos que:  $p \vee q \Leftrightarrow \sim q \Rightarrow p$

p	q	$p \vee q$	$\sim q \Rightarrow p$
V	V	V	V
V	F	V	V
F	V	V	V
F	F	F	F

Assim, se Eduardo não estudou muito, então a prova foi fácil.

**Alternativa A**

39. Numa progressão aritmética de 3 termos não nulos e razão 16, sabe-se que o módulo da média aritmética dos 2 primeiros termos é igual à média geométrica dos 2 últimos termos. A soma dos termos dessa P.A. é:

- a) 24
- b) 9
- c) 18
- d) 6
- e) 12

**Resolução:**

Na P.A.  $(x - 16; x; x + 16)$ , temos:

$$\left| \frac{x - 16 + x}{2} \right| = \sqrt{x(x + 16)}$$

$$|x - 8| = \sqrt{x^2 + 16x}$$

$$x^2 - 16x + 64 = x^2 + 16x$$

$$32x = 64 \Rightarrow x = 2$$

Assim, a soma dos 3 termos é dada por  $3x = 6$ .

**Alternativa D**

40. O Jogo da Vida é um passatempo que consiste no nascimento e morte de células numa malha quadriculada. Cada célula (A) possui 8 células vizinhas (B), como mostra a figura 1 abaixo:

B	B	B
B	A	B
B	B	B

Figura 1


Figura 2

A configuração das células é alterada a cada dia, obedecendo às seguintes regras:

- Uma célula morta renasce se tiver exatamente 3 vizinhas vivas
- Uma célula viva com 2 ou 3 vizinhas vivas permanece viva
- Em todos os outros casos, a célula morre ou permanece morta

Se, num certo dia temos a configuração mostrada na figura 2, onde as células vivas são as escuras e as mortas são as brancas, assinale a alternativa que apresenta a nova configuração 2 dias depois.

a) 


b) 


c) 


d) 


e) 


### Resolução:

Da tabela inicial, temos as seguintes observações:

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y

As células **L** e **N** morrerão, pois cada uma delas não possui 3 vizinhas vivas.

A célula **M** permanecerá viva, pois possui 2 vizinhas vivas.

As células **H** e **R** renascerão, pois cada uma possui 3 vizinhas vivas.

Um dia depois, a tabela ficará assim.

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y

As células **H** e **R** morrerão, pois cada uma delas não possui 3 vizinhas vivas.

A célula **M** permanecerá viva, pois possui 2 vizinhas vivas.

As células **L** e **N** renascerão, pois cada uma possui 3 vizinhas vivas.

Após 2 dias, a tabela ficará assim.

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y

**Alternativa E**

## INGLÊS

**Refugees Count:  
Revolutionizing Data on Displaced Peoples**



About one in every seven people on the planet will migrate at one point in their lives. But not all forms of migration are equal — and it comes down to choice. Some migrants are motivated to move by “pull” factors, voluntarily seeking out change or better opportunities. Increasingly, many more are driven by “push” factors, circumstances that render their home unendurable like political instability, physical danger, or natural disasters.

Over the past decade, there has been a substantial increase in forced migration: enormous numbers of people displaced by massive earthquakes in Haiti and Nepal, protracted wars in Iraq, Afghanistan, Somalia and South Sudan, and gang violence in Central America, to name a few. The number of refugees, or those forced to traverse national borders, is the highest since World War II: it rose from 13 million in 2005 to 21 million in 2015, while the number of internally displaced people (IDPs) nearly doubled from 23 to 40 million.

In any emergency, counting the number of displaced people can be difficult due to sudden shifts in population movement or motivation to avoid being seen. When nations erupt in political turmoil, traditional sampling strategies don't apply. Refugees and IDPs may regard formal registration as dangerous or impractical, as is the case with many of Syria's refugees. As a result, their numbers are often grossly underrepresented in the limited data that has been collected.

Problems quantifying migrant populations have prompted investment in new technologies, exploration of ‘big data’, and new approaches to sampling these hard-to-capture populations. GPS technology, for example, has yielded innovative sampling methods that can ensure greater coverage of migratory populations. Another new project uses existing data sources to model the risks and drivers of disaster-related

displacement. Still other efforts attempt to crowd source data using cellphone technology and social media to quantify particular issues such as sexual violence.

One of our studies uses ACASI technology, where adolescent girls listen to survey questions on headphones and then indicate their response to the question on a touchscreen.

I'm a part of the Measuring Separation in Emergencies Project (MSiE), an initiative where humanitarian actors are coming together to test and operationalize new methods. A collaborative effort funded by the USAID Office of Foreign Disaster Assistance, and implemented by Save the Children, Columbia University's Mailman School of Public Health, and several other partners, MSiE was designed to better identify and survey unaccompanied and separated children in emergency settings.

Our team is developing practical, field-tested tools to strengthen our understanding of prevalence, trends and profiles of child separation in emergency settings. One of our approaches uses mobile phones to track real-time movement and characteristics of unaccompanied children in the Democratic Republic of Congo and Ethiopia. Here, MSiE provides real-time data to practitioners on spikes in movement, changing push factors leading to separation, and an estimate of how many children are being overlooked by current response systems.

For too long, data collection on displaced peoples has been lopsided and fragmented. MSiE's collaborative approach reflects a growing commitment to overcome these traditional barriers to accurate counting. At the same time, with new opportunities for data collection, comes new ethical terrain. Cell phones, social media, and other ‘big data’ may help us better understand the magnitude and needs of mobile populations, but we must ensure that data is used to estimate the need for resources, not to further exclude and marginalize already-vulnerable populations. Together, we seek answers to the following questions: How can we protect against data breaches in this new digital age of data collection? What is the proper balance between civil liberties and population data?

On September 22, I had the privilege of speaking on a side panel at the UN Refugee Summit about big data and migration, co-hosted by the Institute of Medicine and the Belgian Minister for Development Cooperation. My colleagues and I examined these important questions and heard from other stakeholders about how we can improve our ability to count — and ultimately serve — displaced groups. With more and more people pulling up roots and seeking new, safe homes, our efforts to help are only as good as our capacity to count.

By Lindsay Stark

Adapted from: [www.huffingtonpost.com](http://www.huffingtonpost.com) Oct 03, 2016

41. One of the article's purposes is to:

- a) Shed light on the immigration issue;
- b) Highlight the need of more accurate data collection as a means of hiding displaced children;
- c) Show there are also some ethical matters when it comes to monitoring displaced peoples;
- d) Reinforce the need of partnerships when quantifying migrant populations;
- e) Give an exact update on the number of IDPs worldwide.

**Resolução:**

A resposta pode ser lida no trecho que segue:

*At the same time, with new opportunities for data collection, comes new ethical terrain. Cell phones, social media, and other 'big data' may help us better understand the magnitude and needs of mobile populations, but we must ensure that data is used to estimate the need for resources, not to further exclude and marginalize already-vulnerable populations.*

**Alternativa C**

42. In the second paragraph of the text, the author mentions an "increase in forced migration." That is generally motivated by:

- a) "Pull" factors;
- b) "Push" factors;
- c) Both of them;
- d) Neither of them;
- e) Willingness to move on.

**Resolução:**

Pode-se ler a resposta no seguinte trecho:

*Increasingly, many more are driven by "push" factors, circumstances that render their home unendurable like political instability, physical danger, or natural disasters.*

**Alternativa B**

43. According to the text, it is true to say that:

- a) New technology hinders data collection on displaced people;
- b) Since the beginning of the twentieth century, there has never been a bigger movement of people crossing national borders.
- c) MSiE overlooks children in current response systems;
- d) MSiE's main target is displacing children;
- e) Immigrants render their lives due to political instability, physical danger or natural disasters.

**Resolução:**

Encontra-se a resposta no trecho que segue:

*circumstances that render their home unendurable like political instability, physical danger, or natural disasters.*

**Alternativa E**

44. As Lindsay Stark puts, investing in new technologies to quantify migrant populations has made data collection:

- a) More lopsided and fragmented;
- b) Less accurate, but faster;
- c) More challenging and demanding;
- d) Able to reach the ultimate helping purposes;
- e) Less capable of reaching the farthest locations.

**Resolução:**

A resposta pode ser lida no trecho que segue:

*Cell phones, social media, and other 'big data' may help us better understand the magnitude and needs of mobile populations, but we must ensure that data is used to estimate the need for resources, not to further exclude and marginalize already-vulnerable populations. My colleagues and I examined these important questions and heard from other stakeholders about how we can improve our ability to count — and ultimately serve — displaced groups.*

**Alternativa D**

*Why don't I enjoy life?  
You asked Google – here's the answer*



I'd like to begin by shelving the obvious, contemporary answer to the question "Why don't I enjoy life?": "Because you have a chemical imbalance in your brain, which can be fixed with medication." I wouldn't want to put anyone off doing anything that might help their suffering, but this answer needs to stop being so pushy and get to the back of the queue: there are plenty of perfectly valid reasons for not enjoying life.

The curious thing about this question is that it's asked in the negative. "Why do I enjoy life?" could be considered equally perplexing. The use of the negative seems to suggest that enjoyment is the norm and nonenjoyment a deviation. But is life really meant to be fun? Or is it far too intrinsically difficult? Some schools of thought, such as stoicism, might advise you to stop even trying to have a great time. Others, like hedonism, take enjoyment to be the main aim.

While old-fashioned stoics may look a bit sour-faced and grumpy to people who've grown up with Coca-Cola ads, it doesn't take much of a psychic somersault to come to the conclusion that perky, neoliberal pleasureseeking can also be a downer.

The pre-Socratic philosophers are nice people to think about because they are like us in that they were talkative, self-aware humans, but unlike us in that they didn't have access to detailed empirical information about primordial fossil formations and brain chemistry. They had to answer questions about existence based on what they saw in front of them. Unlike people in most other cultures and at most other moments in history, they chose not to turn to supernatural explanations but to try to understand the world in physical terms.

One of the nicest, and maddest, of all pre-Socratics was Empedocles, who thought that the world was composed of four "roots" – earth, air, fire and water – that were constantly being formed and reformed according to the universal principles of

Love and Strife. While it might sound a bit naive and wacky, it's also not completely off the mark. Empedocles is credited with presaging quantum physics, with its notion of particles affected by the forces of attraction and repulsion.

He was also one of the last philosophers to put down his ideas in verse, and overall his vision of the cosmos is fantastically poetic: once upon a time there was just a big ball of emulsified Love, which then became fractured by Strife. The reason we aren't just soup is that the "roots" attracted and repelled each other to produce the complex world we now live in. In other words, something like big bang theory. The end point of all this Strife was a strictly layered world in which all the elements were fully separated out. Still, it's OK because once the roots are separated, Love comes along and starts mixing things up again.

Explanations like this might not have the laboratory-tested and easily actionable appeal of the "take Prozac" answer, but they do at least have something thoughtful to say about the incredible weirdness of life on this planet. Something better than: "Guzzle your medicine and stop whining."

Neoliberalism is naughty in that it pretends not to be a cunning scheme but an extension of the natural way of things. Likewise, biological explanations for unhappiness. Both might initially appear non-ideological, simple extensions or descriptions of the way things are. However, the underlying implication of so many diagnoses of depression is that you should be happy because you live in a culture in which everything is allowed and possible. Therefore, if you're unhappy, there must be something wrong with you. This is an extremely cruel proposition, made worse by the fact that our sneaky culture offers any number of purchasable objects that promise to uplift us.

In other words, contemporary capitalism breeds dissatisfaction, then tries to sell us a bogus antidote – and when that doesn't work, it drugs us. To add insult to injury, now most of us have worked out that unnecessary material goods don't generally make that much difference to our overall happiness, we are told that "experiences" are the aim of the discerning consumer. Don't be an idiot and spend all your money in fancy shops, be existentially smart and eat jellied fish skin in a hot air balloon/pretend to be Sherlock Holmes for a night/go zorbing. This will surely placate your troubled soul.

Rather than accepting the terms of our current state of Love and Strife, it may be better to think back to the prehistoric swamps and wonder what on earth those feisty protozoa were getting out of it, and also to remember the words of that lovely, hokey bathroom-wall poem Desiderata: You are a child of the universe, / no less than the trees and the stars. And whoever said trees and stars were supposed to enjoy themselves?

Anouchka Grose  
Adapted from: [www.theguardian.com](http://www.theguardian.com); 18/01/2017

45. The author's main thesis is that:

- a) People spend too much time thinking about why they do not enjoy life;
- b) Neoliberalism may finally remedy unhappiness;
- c) We can only understand life and its reasons if we refer back to old philosophers;
- d) Medication is a contemporary and acceptable way to avoid sadness;
- e) The premise that life is meant to be enjoyed should not be taken for granted.

**Resolução:**

Pode-se ler a resposta no seguinte trecho:

*I wouldn't want to put anyone off doing anything that might help their suffering, but this answer needs to stop being so pushy and get to the back of the queue: there are plenty of perfectly valid reasons for not enjoying life.*

**Alternativa E**

46. The third paragraph makes reference to the Coca-Cola ads. It is because:

- a) They are cheerful;
- b) They are deceptive;
- c) They are gloomy;
- d) They are uncomic;
- e) They are intriguing.

**Resolução:**

Encontra-se a resposta no trecho que segue:

*While old-fashioned stoics may look a bit sour-faced and grumpy to people who've grown up with Coca-Cola ads, it doesn't take much of a psychic somersault to come to the conclusion that perky, neoliberal pleasureseeking can also be a downer.*

**Alternativa A**

47. The author compares the pre-Socratic thinking and the modern thinking regarding the reasons for enjoying/not enjoying life. About her opinion, one can say that:

- a) The old thinking was more straightforward, whereas modern thinking is more roundabout;
- b) Pre-Socratics' digressions about the origins of life were entirely senseless;
- c) She disregards Empodocles' thinking as a forecast of quantum physics;
- d) She is critical against contemporary capitalist thinking;
- e) Today's society denies the idea of buying happiness.

**Resolução:**

A resposta pode ser lida no trecho que segue:

*In other words, contemporary capitalism breeds dissatisfaction, then tries to sell us a bogus antidote – and when that doesn't work, it drugs us. To add insult to injury, now most of us have worked out that unnecessary material goods don't generally make that much difference to our overall happiness, we are told that "experiences" are the aim of the discerning consumer.*

**Alternativa D**

48. The adjectives pushy, wacky, naughty, sneaky and feisty, all underlined in the text, mean, respectively:

- a) Mischievous, lively, weird, devious, forceful;
- b) Forceful, weird, mischievous, devious, lively;
- c) Lively, weird, mischievous, forceful, devious;
- d) Devious, lively, mischievous, forceful, weird;
- e) Forceful, lively, mischievous, devious, weird.

**Resolução:**

Os adjetivos sublinhados significam, respectivamente:

pushy = forceful = *afuito, agressivo*

wacky = weird = *louco, maluco*

naughty = mischievous = *desobediente*

sneaky = devious = *dissimulado, sorrateiro*

feisty = lively = *exuberante, animado*

**Alternativa B**

The questions 49 and 50 refer to the following comic strip:



49. In the strip, Calvin is explaining to Hobbes his life intentions. In the last frame Hobbes says: “I wish I’d brought a book to read”. He says so because:

- a) This way he would have more knowledge to discuss with Calvin.
- b) As Calvin says his life is going to be epic, Hobbes wanted to read an epic book to check what this was about.
- c) Hobbes is aware of the unlikely outcome of Calvin’s plan.
- d) He lacks ambition and drive, as, according to Calvin, most people do.
- e) He is addicted to reading.

**Resolução:**

Hobbes diz: “Tomara eu tivesse trazido um livro para ler” ou “Eu gostaria de ter trazido um livro para ler”, pois está ciente do improvável resultado do plano de Calvin.

**Alternativa C**

50. Regarding the same sentence: “I wish I’d brought a book to read”:

- a) It’s used to show regret, and the contraction “I’d” stands for “I had”.
- b) It’s used to show regret, and the contraction “I’d” stands for “I would”.
- c) It’s used to show intentions, and the contraction “I’d” stands for “I would”.
- d) It’s used to show intentions, and the contraction “I’d” stands for “I had”.
- e) It’s used to show request and “I’d” stands for “I would”.

**Resolução:**

A frase “*I wish I’d brought a book to read*”, que se traduz por “Tomara eu tivesse trazido um livro para ler” ou “Eu gostaria de ter trazido um livro para ler” é utilizada para demonstrar arrependimento. A contração ‘d significa *had* pois está precedida de um verbo no Past Participle.

**Alternativa A**

## HUMANIDADES E CULTURA GERAL CONTEMPORÂNEA

51. O século V, após as vitórias sobre os persas nas batalhas de Maratona e Salamina, foi a época do apogeu do mundo grego. As cidades eram governadas na sua maioria por sistemas democráticos; o artesanato e o comércio atingiram o seu auge. Em Atenas, o dirigente Péricles governou tendo emprestado o seu nome a todo o século V a.C., pelo prestígio que conseguiu para a sua cidade; à sua intervenção pessoal deve-se todo o conjunto arquitetónico da acrópole.

José Jacobo Storch de Gracia y Asensio.  
*O Melhor da Arte Grega*

A arquitetura e a escultura viveram, no tempo tratado no texto, um período de máximo desenvolvimento. Assinale a alternativa que traga, respectivamente, o nome do período em questão e os nomes de dois escultores que se destacaram em tal contexto.

- a) Período Homérico – Praxíteles e Hesíodo.
- b) Período Arcaico – Policleto e Eurípedes.
- c) Período Arcaico – Ictino e Ésquilo.
- d) Período Clássico – Aristarco e Apolônio.
- e) Período Clássico – Miron e Fídias.

### Resolução:

Depois de conquistar vitória épica contra o poderoso Império Persa nas chamadas Guerras Médicas (séc. V a.C.), a Grécia antiga alcançou o apogeu de sua história durante o chamado Período Clássico.

A cidade-estado de Atenas teve grande destaque nas batalhas contra os persas, liderando uma confederação militar (a "Liga de Delos") financiada por tributos pagos por outras pólis. Com a cidade semidestruída pela guerra, coube a Péricles (orador e estadista que viveu entre 494 aC e 429 aC) reconstruir Atenas e reestabelecer sua ordem democrática. Nesse sentido, Péricles notabilizou-se como grande líder político e administrador competente. Estimulando a retomada das atividades comerciais (principal força econômica de Atenas), incrementando o escravismo e contando com os recursos pagos por outras cidades gregas, Péricles transformou Atenas numa majestosa e bela cidade, admirada por viajantes e cronistas antigos, cujos registros escritos apontam para as grandes obras realizadas no "Século de Péricles": ginásios, teatros, espaços públicos para debates e, principalmente, diversas manifestações artísticas, arquitetônicas e intelectuais. Nesse contexto, alguns dos principais nomes de destaque foram Fídias (notável escultor, escolhido por Péricles para coordenar a construção do templo Partenon) e o artista Miron (criador de diversas esculturas espalhadas pela cidade, entre elas o "Discóbolo", uma das mais notáveis esculturas do Período Clássico.

**Alternativa E**

52. Dionísio Cartuxo redigiu o tratado 'De Venustate Mundi et Pulchritudine Dei' (Sobre o Encanto do Mundo e da Beleza Divina). De imediato, o título nos diz que a beleza verdadeira é atribuída unicamente a Deus; o mundo pode ser apenas venustus, belo, agradável. As belezas da criação, diz ele, não passam de um respingo da beleza máxima; uma criatura é chamada de bela na medida em que é parte da beleza da natureza divina e com isso, de certo modo, passa a ter a mesma forma que ela.

Johan Huizinga

O conceito de beleza tratado no texto deve ser associado:

- a) ao pensamento iluminista.
- b) ao antropocentrismo característico do renascimento cultural.
- c) ao teocentrismo característico da cultura medieval.
- d) ao mecanicismo desenvolvido por Newton para compreender os fenômenos físicos.
- e) ao racionalismo cartesiano.

### Resolução:

Johan Huizinga foi um importante historiador holandês que viveu na primeira metade do século XX, autor de vários trabalhos dedicados ao estudo do período medieval na Europa, entre eles o livro clássico *O Outono da Idade Média*. No trecho em questão, Huizinga comenta a obra de Dionísio Cartuxo (teólogo do século XV) em que este sustenta que todas as coisas que existem e que são consideradas "belas" trazem em si uma "natureza divina", pois foram concebidas pela vontade de Deus, durante a criação descrita no primeiro livro da Bíblia, o "Gênesis". O pensamento de Cartuxo vincula-se a uma perspectiva Teocêntrica, característica marcante da mentalidade e da cultura medieval.

**Alternativa C**

53. A expansão da agroindústria açucareira atingiu proporções assombrosas. O negócio da produção e comercialização do açúcar formava uma complexa rede de interesses que atraiu ataques estrangeiros.

*Em 1624 membros do exército da Companhia das Índias Ocidentais atacaram e ocuparam a sede do governo-geral em Salvador, e lá ficaram durante quase um ano. Em 1630, o ataque a Recife iniciou uma longa guerra de ocupação e reconquista, na qual todos os recursos materiais e humanos da colônia foram mobilizados para expulsar os invasores.*

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil*

O texto deve ser relacionado com:

- a) invasões francesas.
- b) ataques de corsários ingleses.
- c) confrontos com espanhóis.
- d) invasões holandesas.
- e) ataques de corsários franceses.

**Resolução:**

Essa questão exigiu que o candidato que interpretasse um texto a respeito de invasões estrangeiras na América Portuguesa na primeira metade do século XVII.

Para que a alternativa assinalada fosse correta, era necessário o conhecimento das duas ocasiões em que os holandeses, através da WIC (Companhia das Índias Ocidentais), tentaram dominar o complexo açucareiro nordestino.

Na primeira tentativa, dominaram Salvador, em 1624, mas não interiorizaram e foram expulsos no início de 1625.

Na segunda tentativa, em 1630, os holandeses retornaram, desta vez na região de Pernambuco, dominando-a por mais de duas décadas.

**Alternativa D**

54. *Cícero e os humanistas afirmavam que "nada é mais eficaz para defender e manter o poder do que ser amado e nada é mais danoso do que ser temido".*

*Um importante pensador moderno contrapôs: "Seria desejável ser uma coisa e outra (amado e temido), mas, como é quase impossível obter ambas as coisas ao mesmo tempo, é muito mais seguro ser temido que amado, quando se deve escolher uma dessas condições."*

Eugenio Garin. *Dal Rinascimento all Illuminismo*

O importante pensador moderno mencionado no enunciado é:

- Thomas Hobbes.
- Nicolau Maquiavel.
- Jean Bodin.
- Jacques Bossuet.
- John Locke.

**Resolução:**

A questão exigia o conhecimento de detalhes da obra "O Príncipe", do escritor renascentista Nicolau Maquiavel, em que, no trecho escolhido, extraído do capítulo XVII, Maquiavel recomenda que todo príncipe dotado de "virtù" — ou seja, disposto a nortear suas ações em função da conquista e manutenção do poder político-militar — deve se preocupar mais em ser "temido" (sobretudo por seus súditos) do que ser "amado" por eles. Isso porque a probabilidade do príncipe obter o respeito e a obediência de todos através do "medo" seria maior do que através do "afeto".

**Alternativa B**

55. *A Lei nº 601 do Império do Brasil, conhecida como Lei de Terras, foi sancionada em 18 de setembro de 1850, 14 dias após a aprovação da Lei de Abolição do Tráfico Atlântico de Escravos.*

*Como corolário da Lei de Terras e da Abolição do Tráfico entrava em cena uma política de atração de imigrantes europeus.*

Lilia Schwarcz e Heloísa Starling. *Brasil uma Biografia*

O objetivo da Lei de Terras era:

- desestimular os pequenos agricultores ligados à subsistência e impedir a aquisição de terras pelos imigrantes;
- desestimular o latifúndio e liberar a aquisição de terras pelos imigrantes;
- autorizar a aquisição de terras devolutas e proibir a propriedade de terras dos possuidores de Sesmarias com empreendimentos agrícolas até aquela data;
- evitar a concentração fundiária e facilitar o acesso à terra;
- acabar com a distinção entre terras públicas e particulares e preservar a aquisição por posse ou doação da coroa, sob pretexto de facilitar o acesso à terra por parte dos imigrantes.

**Resolução:**

A Lei de Terras, sancionada em 1850, no Brasil, dificultou o acesso à terra pelos trabalhadores livres e pobres que se ampliavam na segunda metade do século XIX, no contexto da extinção do tráfico negreiro que, conseqüentemente, aumentou o número de trabalhadores assalariados e estimulou a imigração europeia.

Com o intuito de garantir braços para a lavoura cafeeira, a medida determinou que as terras devolutas deveriam ser compradas, afastando, dessa maneira, os trabalhadores livres da propriedade das terras do Império do Brasil.

**Alternativa A**

56. *Entre 12 e 15 de julho de 1917, São Paulo parou. Pararam as fábricas, os moinhos, as ferrovias e os bondes da cidade. Nas ruas do centro e dos bairros operários, milhares de trabalhadores saquearam armazéns e padarias e interceptaram caminhões de alimentos, enquanto meninos e moças liberavam o seu protesto tomando alguns elétricos (bondes) e pondo-os em movimento.*

acervo.estadao.com.br/noticias/acervo.em-1917-a-primeira-greve-geral-em-sao-paulo

O texto trata de uma greve geral, uma das maiores realizadas no país até 1930. O movimento refletia a piora das condições de vida dos assalariados, submetidos durante a República Velha a uma superexploração.

Assinale a alternativa correta que explique a situação:

- a) a legislação trabalhista e de assistência social daquele tempo estava adaptada às orientações da Liga das Nações;
- b) a insuficiência das leis de proteção ao trabalho e de assistência social, tendo em conta a ausência, no país, de um Direito do Trabalho consolidado;
- c) os governos da República Velha eram sensíveis aos problemas da chamada Questão Social, embora não a tenham solucionado;
- d) o encarecimento da força de trabalho naquele tempo pela elevação da especialização da mão-de-obra;
- e) a inexistência de sindicatos, os quais só vieram a se constituir depois de 1930.

#### Resolução:

A questão aborda a primeira grande Greve Geral ocorrida no Brasil no ano de 1917. Discutida amplamente nas aulas do CPV, a questão era esperada pela ocasião do centésimo aniversário do episódio.

Bastava que o candidato reconhecesse a ausência de legislação trabalhista consolidada na Primeira República e o descaso dos governos em relação à questão social no período.

Com a crescente urbanização, atrelada à imigração de europeus no início do século XX, ideias anarquistas eram disseminadas entre os trabalhadores, que se muniam dos ideais para lutar por direitos. Só a partir da Era Vargas (1930-45) foi criada uma legislação trabalhista consolidada no país.

#### Alternativa B

57. *Em 1915, enquanto a dinastia Romanov comemorava seu tricentenário, a Rússia vivia um desastre militar. Com os combates da Primeira Guerra Mundial os alemães conquistaram boa parte do território russo, mais de um milhão e meio de soldados foram mortos. No início de 1917 a Rússia estava aniquilada militarmente e desorganizada economicamente, ocorriam desabastecimento, escassez e distúrbios populares. Em fevereiro e março irrompeu a revolução contra o czar Nicolau II. A burguesia russa rapidamente instalou um Governo Provisório e uma Duma (Parlamento).*

Paulo Visentini e Analúcia Pereira, *História do Mundo Contemporâneo*

Deflagrada a Revolução Russa, em fevereiro e março de 1917, o Governo Provisório:

- a) firmou um acordo de paz, imediatamente, com os alemães;
- b) aboliu a servidão e eliminou as dívidas dos mujiques (servos) para aplacar a revolta popular;
- c) decidiu manter Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desgastou o novo governo;
- d) decidiu instaurar planos quinquenais para planificar a economia;
- e) instituiu a Nova Política Econômica (NEP), que combinava princípios socialistas e capitalistas.

#### Resolução:

A Revolução Russa (cujo centenário é lembrado este ano) iniciou-se em março de 1917 (ou fevereiro, de acordo com o calendário russo à época) com a tomada do Palácio de Inverno, a derrubada do czar Nicolau II e a formação de um Governo Provisório formado por liberais ("Kadetes") e socialistas moderados ("Mencheviques"). Esse novo governo, liderado pelo príncipe Lvov e, posteriormente, por Alexander Kerenski, tomou a decisão de manter o exército russo nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial e manter os compromissos assumidos com os países membros da Tríplice Entente (Inglaterra e França, além da Rússia). Tal decisão revelou-se catastrófica, pois além de atrair crescente impopularidade ao governo e causar revolta em alguns setores do exército russo, abriu espaço para que os socialistas revolucionários ("bolcheviques", liderados por Vladimir Lênin) atuassem no sentido de desmoralizar o governo de Kerenski e buscassem apoio popular e militar para uma "segunda revolução" que implementaria, em caráter de urgência, as medidas propostas por Lênin no documento intitulado "Teses de Abril". Em suma, tais medidas propunham: PAZ (retirada da Rússia da guerra na Europa), TERRA (reforma agrária), PÃO (erradicação da fome) e, ainda, uma nova estrutura política, que daria voz e participação aos trabalhadores e militares através dos "Soviets" (Conselhos).

A crescente impopularidade do Governo Provisório, somada à intensa mobilização político-militar dos "soviets", foram, por fim, capitalizadas pelos bolcheviques, que lideraram uma "revolução dentro da revolução" em novembro de 1917 (outubro, no calendário russo). Iniciava-se a revolução socialista, que daria origem, após sangrenta guerra civil, à URSS.

#### Alternativa C

58. *Um mês depois de Donald Trump causar alarme ao reafirmar seu apoio à decisão britânica de sair do bloco insinuando que outros países podem seguir o exemplo, seu vice, Mike Pence visitou Bruxelas, onde se reuniu com Donald Tusk, presidente do Conselho Europeu, nesta segunda (20) com a mensagem de compromisso. (...) Pence também se reuniu com o secretário-geral da OTAN e reiterou o apoio do governo Trump à aliança.*

*Folha de São Paulo; 21/02/2017*

Surgida no contexto da Guerra Fria, em 1949, a OTAN é:

- a) um programa de ajuda econômica que os EUA direcionam para a Europa;
- b) um programa de incentivo cultural norte-americano aos europeus;
- c) um programa de intercâmbio científico entre EUA e Europa Ocidental;
- d) uma aliança político-militar dos países ocidentais;
- e) uma aliança entre partidos políticos liberais atuantes nos EUA e Europa.

**Resolução:**

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada em 1949, no contexto da Guerra Fria. Era uma aliança político-militar, liderada pelos EUA, e que tinha entre seus objetivos iniciais:

- proteção mútua dos países membros,
- defender o livre-comércio e
- atuar na contenção do bloco comunista.

**Alternativa D**

59.



*O arquiteto autor dos trabalhos mostrados nas imagens foi responsável por uma das obras arquitetônicas mais originais da História, tendo criado estruturas e edifícios estranhos, audaciosos e belos que deram à cidade de Barcelona uma identidade única. Seu estilo atingiu completo desenvolvimento com a famosa 'La Pedrera' ou 'Casa Milà', em que as chaminés são o verdadeiro arremate do edifício e nelas a imaginação transborda abundante e fecunda.*

*J. Bassegoda Nonell. Atlas de História da Arte*

O arquiteto catalão em referência foi responsável por 7 projetos listados como patrimônio mundial da UNESCO. Assinale a alternativa que traga, respectivamente, o nome do arquiteto e a escola artística a que devemos relacionar sua obra.

- a) Domenech Montaner – Bauhaus.
- b) Puig Cadafalch – Expressionismo.
- c) Enric Sagnier – Ecletismo.
- d) Joan Miró – Art Nouveau.
- e) Antoni Gaudi – Modernismo.

**Resolução:**

Trata-se de uma questão que demandava dos vestibulandos conhecimentos sobre a História da Arte, especificamente sobre a Arquitetura. De fato, obras arquitetônicas fantásticas, dotadas de estruturas complexas de engenharia e design, como a citada "Casa Milà", alçaram o trabalho do arquiteto catalão Antoni Gaudi (1852-1926) como um dos grandes nomes do Modernismo no início do século XX.

**Alternativa E**

60. Leia as afirmativas e responda de acordo com o código a seguir:

I. Fidel Castro, líder da Revolução Cubana, morreu aos 90 anos, em novembro de 2016. Uma das principais figuras do século XX, Fidel esteve à frente do regime socialista desde 1959 até a data de sua morte.

II. Fidel Castro iniciou seu governo com reformas moderadas, que inicialmente receberam apoio da administração Kennedy nos Estados Unidos.

III. Em 1962 ocorreu a Crise dos Mísseis, impasse que gerou uma tensão internacional extrema envolvendo EUA e URSS. Como resultado os soviéticos retiraram mísseis de alcance médio que haviam instalado em Cuba e o governo cubano concedeu aos norte-americanos o controle da base naval de Guantánamo.

- a) se todas as afirmativas forem falsas;
- b) se as afirmativas I e II forem verdadeiras;
- c) se as afirmativas I e III forem verdadeiras;
- d) se as afirmativas II e III forem verdadeiras;
- e) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

#### Resolução:

As três alternativas estavam falsas pelos seguintes motivos:

I. **Incorreta**, pois, embora Fidel Castro estivesse próximo das decisões do país, desde 2006 quem estava à frente do regime socialista em Cuba era seu irmão, Raul Castro. Além disso, é discutível que desde 1959 existisse um governo socialista em Cuba.

II. **Incorreta**, pois, apesar de Fidel Castro ter buscado apoio estadunidense quando chegou ao poder, em 1959, suas reformas nacionalistas desagradaram a diplomacia de Washington. Outro aspecto incorreto é que o governo de Kennedy, iniciado em 1961, não apoiou o governo de Fidel Castro e, inclusive, rompeu relações com o país e promoveu, a partir de janeiro de 1962, um embargo econômico que perdura até os dias de hoje.

III. **Incorreta**, pois o controle da base de Guantanamo foi concedido muito antes da Revolução Cubana. O direito de explorar a área remonta ao processo de independência cubano, que contou com apoio dos Estados Unidos. O acordo com a URSS dizia respeito à retirada dos mísseis estadunidenses na Turquia.

**Alternativa A**

61. Observe a tabela:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
<b>Brasil</b>	0,555	0,548	0,544	0,531	0,526	0,521	0,506	0,505	0,501

Fonte: IBGE, 2014.

Ela refere-se a uma alteração no conjunto da população brasileira no período retratado. Trata-se:

- a) do aumento da expectativa de vida.
- b) da queda da mortalidade.
- c) da queda da mortalidade infantil.
- d) da diminuição da concentração de renda.
- e) da redução do crescimento vegetativo.

#### Resolução:

A expectativa de vida do brasileiro é de aproximadamente 75 anos e vem aumentando.

A taxa de mortalidade gira em torno de 6 por 1000 habitantes (6‰) e está estabilizada, com leve tendência de aumento.

A taxa de mortalidade infantil corresponde a cerca de 13,8‰ e vem diminuindo.

A concentração de renda, indicada pelo índice de GINI, atualmente em 0,5, vai de 0 (todos os habitantes no país possuiriam a mesma renda) a 1 (toda a renda dos país estaria na mão de apenas uma pessoa). Países com boa distribuição de renda possuem índice de GINI em torno de 0,28. O Brasil, embora tenha melhorado, ainda possui distribuição de renda muito ruim.

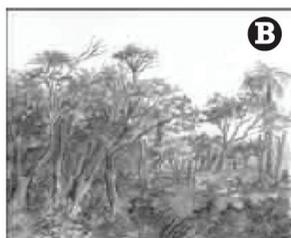
O crescimento vegetativo da população brasileira é projetado em 0,77% para 2017 e vem diminuindo.

**Alternativa D**

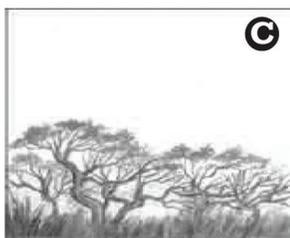
Baseie-se na numeração do mapa e nas imagens para as questões 62 e 63:



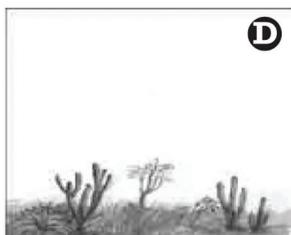
Floresta Amazônica



Mata Atlântica



Cerrado



Caatinga



Pampa

62. As formações que estão associadas corretamente ao mapa são:

- a) C – 4 e B – 3.
- b) A – 1 e E – 2.
- c) B – 1 e D – 2.
- d) E – 5 e D – 4.
- e) D – 1 e E – 3.

**Resolução:**

As formações vegetais A, B, C, D e E, correspondem, respectivamente, aos números do mapa 1, 3, 4, 2 e 5.

**Alternativa A**

63. A alternativa que caracteriza o domínio vegetal corretamente é:

- a) A paisagem A é uma floresta aciculifoliada e em avançado estágio de destruição.
- b) A paisagem B, apesar de se encontrar em uma área tropical, é uma floresta com baixa variedade em sua biodiversidade.
- c) A paisagem C é uma formação arbustiva que originalmente abrangia grande parte do território brasileiro, mas foi seriamente comprometida pelo agronegócio.
- d) Formação xerófila e conhecida como “floresta invertida”, a formação D está localizada na franja oriental do nordeste brasileiro e está seriamente comprometida pela pecuária extensiva.
- e) A formação E ocorre no Brasil Central é também é conhecida como campos sujos.

**Resolução:**

A floresta aciculifoliada, no Brasil, corresponde à floresta de Araucária.

A Mata Atlântica (paisagem B) apresenta uma das maiores biodiversidades do mundo.

O Cerrado (paisagem C) foi extremamente desmatado pela expansão agropecuária nas últimas décadas.

A Caatinga (paisagem D) é a única formação xerófila, conhecida como savana estépica do Brasil, e está localizada na faixa central do nordeste brasileiro e norte de Minas Gerais.

Os Pampas (paisagem E) ocorrem no Brasil Meridional e também são conhecidos como Campos ou Pradarias.

**Alternativa C**

64. Observe esse trecho da canção “*O ciúme*”, de Caetano Veloso:

*Dorme o sol à flor do Chico, meio-dia  
Tudo esbarra embriagado de seu lume  
Dorme ponte, Pernambuco, Rio, Bahia  
Só vigia um ponto negro: o meu ciúme.*

*Juazeiro, nem te lembras dessa tarde  
Petrolina, nem chegaste a perceber  
Mas na voz que canta tudo ainda arde  
Tudo é perda, tudo quer buscar, cadê*

Caetano Veloso, *O ciúme*.

O rio e a realidade geográfica, contidos na letra da música em questão, estão corretamente retratados na alternativa:

- Rio Araguaia cujo entorno é marcado pela produção castanheira.
- Rio Capibaribe e a conexão da linha verde do turismo brasileiro Rio-Pernambuco.
- Rio Tocantins cujo baixo curso é uma área de fortes conflitos fundiários.
- Rio São Francisco e as cidades mencionadas situam-se no contexto econômico da fruticultura de irrigação.
- Rio Araguaia, com as cidades de Juazeiro e Petrolina às suas margens, situa-se na zona de conflito fundiário conhecida como Bico do Papagaio.

#### Resolução:

O Rio São Francisco drena áreas em vários estados, como MG, BA, PE, AL e SE. Suas águas são utilizadas na fruticultura irrigada em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

**Alternativa D**

65. Observe o poema de Carlos Drummond de Andrade:

*O Rio? É doce.  
A Vale? Amarga.  
Ai, antes fosse  
Mais leve a carga.*

*Entre estatais  
E multinacionais,  
Quanto ais!*

*A dívida interna.  
A dívida externa  
A dívida eterna.*

*Quantas toneladas exportamos  
De ferro?  
Quantas lágrimas disfarçamos  
Sem berro?*

Jornal Itabirano, 1984.

Podemos relacionar o poema a um gravíssimo problema ambiental ocorrido em 2015, que foi (foram):

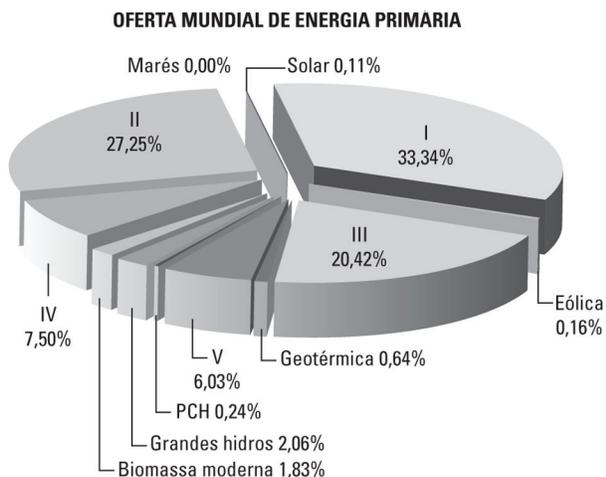
- os deslizamentos de terra verificados em Belo Horizonte nos arredores da área de exploração mineral da Vale S/A.
- a tragédia ambiental da Samarco, que se deu com o rompimento da represa localizada no Espírito Santo, comprometendo a vida marinha na foz do rio Doce.
- o comprometimento definitivo do ecossistema marinho na foz do Rio Grande quando do acidente de Mariana.
- o rompimento das comportas da Represa do Fundão que comprometeu gravemente o Rio Doce em Minas Gerais.
- o impacto produzido nos arredores do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, área de intensa produção carbonífera e conseqüentemente afetada pelas ações da Vale S/A.

#### Resolução:

O poema descreve o Vale do Rio Doce, local onde ocorreu o maior crime/desastre ambiental do Brasil de todos os tempos. O fato ocorreu em Minas Gerais, perto da área de extração de minério de ferro e de manganês (Quadrilátero Ferrífero) na Represa do Fundão, que pertence à empresa Samarco e tem como principal acionista a Vale (antiga estatal Cia. Vale do Rio Doce, na época do poema, hoje empresa privada).

**Alternativa D**

66. Observe o gráfico da oferta mundial de energia primária.



Fonte: Instituto de Energia e Ambiente USP. Disponível em: <http://www.iee.usp.br/gbio/?q=livro/biomassa-no-mundo>. Acesso: 27/02/2016.

As duas fontes de maior oferta mundial são, respectivamente:

- a) I – Carvão; II – Gás natural.
- b) I – Petróleo; II – Hidráulica.
- c) I – Carvão; II – Petróleo.
- d) I – Petróleo; II – Carvão.
- e) I – Carvão; II – Nuclear.

**Resolução:**

O gráfico apresenta a Oferta Mundial de Energia Primária e pede as duas fontes com maior oferta, que são, respectivamente:

- I. Petróleo;
- II. Carvão.

As outras fontes são, respectivamente:

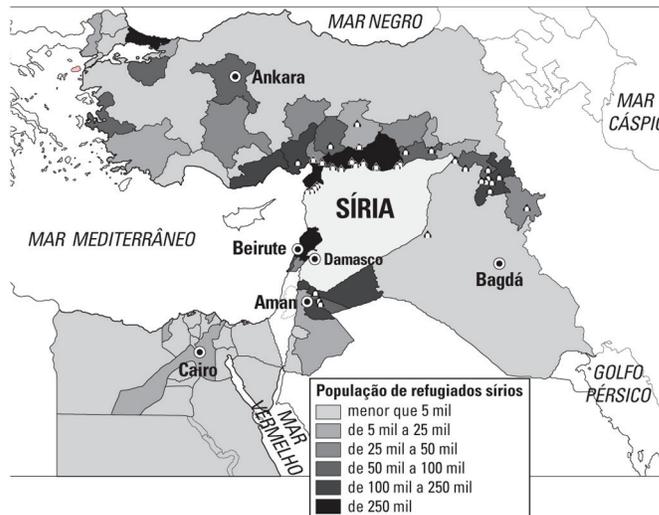
- III. Gás Natural e
- IV. Nuclear.

Importante notar que os dados são antigos, de 2008, apesar do acesso ao site em 2016.

**Alternativa D**

67. A crise síria já produziu aproximadamente 5 milhões de refugiados que se dispersaram, principalmente nos países vizinhos. De acordo com o mapa e com seus conhecimentos, o país que abriga o maior número de refugiado sírio é:

**Concentração de refugiados sírios**



Fonte: ACNUR, 2016. Disponível em: <http://www.acnur.org/que-hace/respuesta-a-emergencias/emergencia-en-siria/>. Acesso: 27/02/2016.

- a) Iraque.
- b) Egito.
- c) Líbano.
- d) Alemanha.
- e) Turquia.

**Resolução:**

O país que abriga a maior parte dos refugiados da guerra na Síria é a Turquia, que já recebeu um total de aproximadamente 2,5 milhões de refugiados.

**Alternativa E**

68. Veja texto difundido pelo Banco Mundial a respeito das perspectivas da economia mundial para 2017:

***O crescimento global deverá atingir 2,7% apesar do fraco investimento***

*O crescimento econômico global deverá acelerar moderadamente a 2,7% em 2017 após o baixo nível pós-crise do ano passado, à medida que os obstáculos à atividade diminuirão entre exportadores de produtos básicos nos mercados emergentes e em economias em desenvolvimento.*

Fonte: Banco Mundial, 2017. Disponível em: <http://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2017/01/10/global-growth-edges-up-to-2-7-percent-despite-weak-investment>. Acesso: 27/02/2017.

De acordo com estudos do Banco Mundial e baseado em seus conhecimentos, podemos afirmar que região do globo que apresentará o maior crescimento nos anos futuros é:

- América do Norte, em torno de 5%.
- Sul da Ásia, em torno de 7%.
- Europa, em torno de 5%.
- América Latina, em torno de 4%.
- Leste Asiático, em torno de 10%.

**Resolução:**

O Sul da Ásia deve ser a região que apresentará o maior crescimento nos próximos anos, em torno de 7%. Esse crescimento deve ser creditado em grande parte à Índia país em que, segundo o Banco Mundial, as reformas previstas devem diminuir os obstáculos ao suprimento doméstico e aumentar a produtividade.

**Alternativa B**

69. Diante dos acontecimentos recentes, a região retratada em breve:



Fonte: adaptado de European Council, 2016. Disponível em: [http://www.europedirect-oeste.pt/images/stories/mapa\\_ue.jpg](http://www.europedirect-oeste.pt/images/stories/mapa_ue.jpg). Acesso: 27/02/2017.

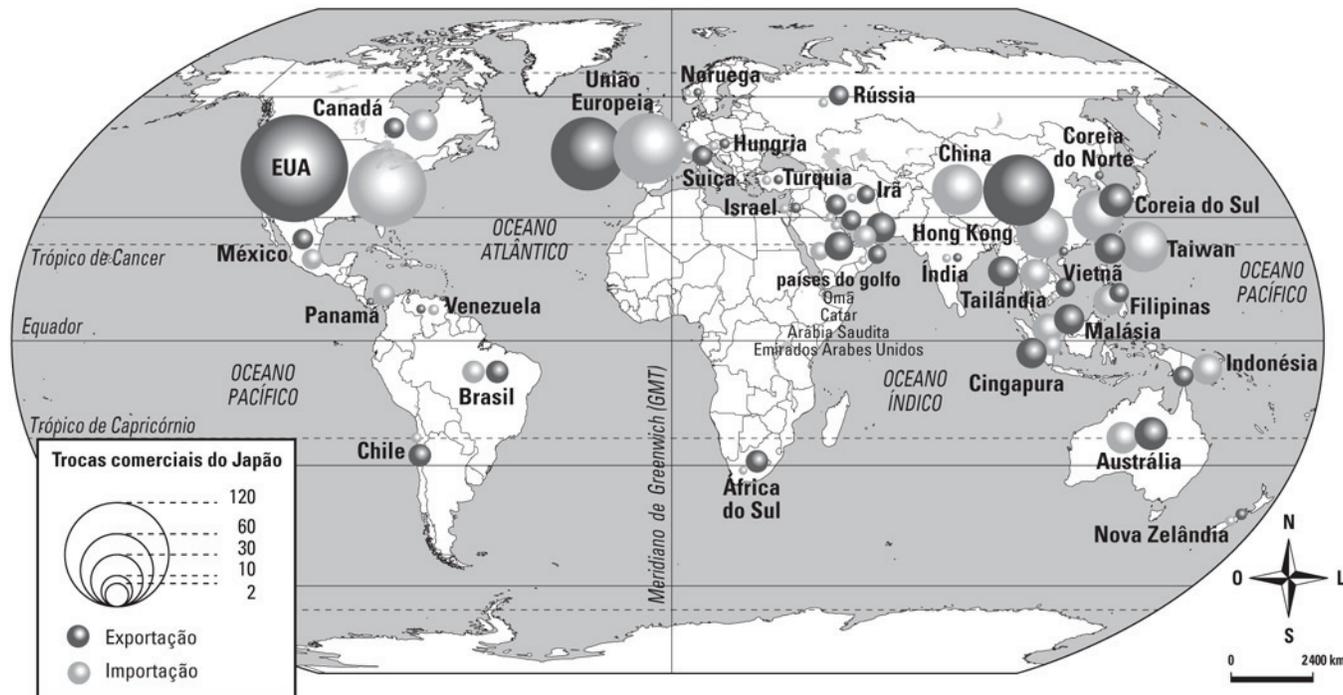
- deverá expandir-se nos próximos anos, mantendo a tendência verificada desde suas origens em 1957.
- deverá manter-se, pois a tendência é de adentrar em um quadro de estabilidade.
- irá retroceder pela primeira vez desde que sua história se iniciou, em 1957.
- irá expandir a partir da entrada de países que no passado pertenceram à antiga União Soviética.
- deverá ganhar novos adeptos de países islâmicos.

**Resolução:**

A região retratada no mapa é a União Europeia. Com uma história que remonta ao fim da Segunda Guerra Mundial e a assinatura do Tratado de Roma, em 1957, por Alemanha Ocidental, França, Bélgica, Itália, Holanda e Luxemburgo, a União Europeia sofreu seu primeiro grande revés com o anúncio da saída do Reino Unido do Bloco, em 2016.

**Alternativa C**

70. Após ser destruído na Segunda Guerra Mundial, o Japão se recompôs rapidamente naquilo que viria a ficar conhecido como “o milagre japonês”. O mapa abaixo mostra os parceiros comerciais japoneses na segunda metade do século XX e sua leitura nos permite afirmar que o maior mercado japonês no período passou a ser:



- a) os Estados Unidos.      b) a União Europeia      c) a China.      d) a América Latina.      e) a Bacia do Índico.

**Resolução:**

Depois da Segunda Guerra Mundial, durante quatro décadas – de 1950 até 1990 – o Japão teve um crescimento quase que ininterrupto. A ajuda americana, aliada ao intervencionismo do governo japonês e à evolução tecnológica, fizeram com que o Japão conquistasse mercados no mundo inteiro, especialmente nos EUA.

**Alternativa A**

71. O presidente Michel Temer indicou mais um político tucano para assumir o Ministério das Relações Exteriores. O indicado é investigado no Supremo Tribunal Federal em processo derivado da Operação Lava Jato e substituirá o também tucano José Serra, que pediu demissão mencionando problemas de saúde.

O novo chanceler atuou na resistência à ditadura militar brasileira, militando no grupo guerrilheiro Ação Libertadora Nacional (ALN), em que serviu como motorista do principal líder da ALN, Carlos Marighella.

[brasil.elpais.com/brasil/2017/03/02/politica](http://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/02/politica)

O texto refere-se ao novo chanceler indicado para o Itamaraty. Trata-se de:

- a) Antonio Imbassahy.  
b) Aloysio Nunes Ferreira.  
c) José Aníbal.  
d) Raul Jungmann.  
e) Alexandre de Moraes.

**Resolução:**

No dia 02/03/2017, o senador Aloysio Nunes Ferreira foi escolhido para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores. Ele assumiu a vaga deixada por José Serra (PSDB-SP), que pediu demissão alegando problemas de saúde.

**Alternativa B**

72. Observe a matéria:

*Temer, um habilidoso negociador político, acreditava que sairia para o recesso de Carnaval surfando nos bons índices econômicos. Mas acabou mergulhando em uma crise política.*

*Em apenas dois dias, perdeu um aliado estratégico na equipe ministerial, criou um racha na bancada peemedebista da Câmara e teve seu ministro da Casa Civil envolvido em um episódio nebuloso revelado por um ex-assessor do próprio presidente.*

*Folha de São Paulo, 24/02/2017.*

Nomes do governo Temer estão envolvidos em denúncias, agravando a crise política presente no país desde o governo Dilma. Nesse contexto, podemos afirmar que:

- o ministro Romero Jucá expõe frequentemente o governo com declarações pouco recomendadas para o cargo que ocupa.
- o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, envolveu-se em escândalos e em um deles, um político próximo a Michel Temer o acusou de receber pacote de dinheiro ilegal para a campanha presidencial.
- o ministro Wellington Moreira Franco foi acusado de pressionar o ministro da Cultura para liberar obra em empreendimento imobiliário na Bahia que lhe beneficiaria diretamente.
- Geddel Vieira Lima foi indicado ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, mesmo tendo uma dezena de ações judiciais contrárias à sua posse e ser um dos nomes mais mencionados por delatores da Lava Jato.
- Michel Temer indicou seu ministro da Justiça para o Supremo Federal, no entanto o referido ministro não foi aprovado em sabatina no Senado.

#### **Resolução:**

José Yunes, amigo pessoal de Michel Temer, deixou a função de assessor especial da Presidência da República no fim do ano passado, após ter sido citado na delação prestada pelo ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho, que o acusou de ter recebido propina da empreiteira, a pedido de Eliseu Padilha, ex-ministro-chefe da Casa Civil.

**Alternativa B**

73. Leia o texto:

*Polêmico, o presidente se comparou ao líder nazista Adolf Hitler.*

*Durante a entrevista, o mandatário relacionou a violenta campanha antidrogas de seu governo com a prática de extermínio de judeus pelo nazismo e afirmou que ficaria feliz em massacrar viciados.*

*Desde que o presidente assumiu o cargo, em junho de 2016, a polícia matou mais de sete mil pessoas.*

*Muitas dessas mortes são contestadas pela oposição ao governo e por grupos de defesa dos direitos humanos.*

*De acordo com o presidente é necessário além de combater as drogas aprofundar o combate à corrupção policial.*

*Jornal do Brasil; 04/03/2017*

O presidente e o país em questão são:

- Joko Widodo – Indonésia.
- Najid Razak – Malásia.
- Prayuth Chan Ocha – Tailândia.
- Rodrigo Duterte – Filipinas.
- Htin Kyaw – Mianmar.

#### **Resolução:**

O presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, criou uma grande polêmica ao comparar a si mesmo com o líder nazista Adolf Hitler. Em 2016, durante uma entrevista coletiva, o controverso presidente traçou um paralelo entre a violenta política antidrogas do seu governo e a política sistemática de extermínio de judeus pelo Nazismo. Desde que tomou posse, em junho de 2016, o filipino linha-dura supervisiona uma violenta repressão contra usuários de drogas e traficantes. Números oficiais contabilizam mais de 3 mil pessoas mortas em operações policiais.

**Alternativa D**

74. Como tem sido praxe e uma marca registrada em sua performance, também na política externa Donald Trump produziu alvoroço em relação ao Oriente Médio ao:

- a) declarar apoio aos rebeldes opositores que tentam derrubar o regime de Bashar al Assad.
- b) estreitar os laços com o regime dos aiatolás do Irã.
- c) declarar que poderia reconhecer Jerusalém como capital de Israel.
- d) retirar os grupos Hezbollah e Irmandade Islâmica da lista de grupos terroristas.
- e) solicitar aos países da OTAN a exclusão da Turquia da organização.

**Resolução:**

Em junho de 2017, a Casa Branca anunciou que o presidente americano Donald Trump decidiu não transferir naquele momento a embaixada dos Estados Unidos em Israel para Jerusalém. Trump assinou uma cláusula derogatória que mantém a representação diplomática em Tel Aviv por mais seis meses. A administração insistiu que se trata de um atraso, não de um cancelamento. A mudança foi uma das promessas da campanha do republicano no ano passado. O adiamento evita um passo controverso que poderia complicar os esforços para a retomada de conversas de paz entre Israel e Palestina.

**Alternativa C**

75. Leia o texto

*Muito embora a imagem da ONU esteja na maioria das vezes vinculada à ideia de paz e guerra, a instituição vai muito além da mediação internacional, cumprindo importante papel na área social, econômica, cultural, ambiental e de direitos humanos em todo o mundo por meio de suas agências ou fundos, que são no total, 26.*

Fonte: Geografia em Rede. E. Adão e L. Furquim. São Paulo, FTD, 2015.

Em 2017, dois brasileiros, Roberto Azevedo e José Graziano da Silva, estão à frente de dois dos mais importantes programas da ONU. Eles presidem, respectivamente:

- a) UNICEF e OMS.
- b) Banco Mundial e FMI.
- c) FMI e OMC.
- d) PNUMA e UNESCO
- e) OMC e FAO.

**Resolução:**

Em 2017, dois brasileiros, Roberto Azevedo e José Graziano da Silva, estão à frente de dois dos mais importantes programas da ONU, presidindo, respectivamente, a OMC e FAO.

Em janeiro de 2017, o embaixador brasileiro Roberto Azevedo foi reconduzido, pelo Conselho Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), para um segundo mandato de quatro anos como diretor-geral da instituição. O novo mandato tem início em 1º de setembro deste ano. Roberto Azevedo era candidato único. Tal fato expressa o amplo reconhecimento dos membros da OMC à contribuição do diretor-geral para os resultados alcançados pela organização durante seu primeiro mandato (2013-2017).

José Graziano foi eleito em 2012 e, após sua reeleição, vai ocupar o cargo de diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) até julho de 2019.

**Alternativa E**

76. No ano de 1917, o evento artístico que mais repercutiu e mais levantou questões quanto à necessidade de uma revolução na arte e cultura brasileira, foi a nova exposição da pintora Anita Malfatti, em São Paulo, no dia 12 de dezembro. A exposição marcava o coroamento dos anos de estudo da pintora pela Europa e Estados Unidos.

Francisco Alambert. A Semana de 1922:  
*A Aventura Modernista no Brasil*

Em cartaz entre 07/02/2017 e 30/04/2017, no MAM (Museu de Arte Moderna), a mostra sobre Anita Malfatti é uma homenagem ao centenário da polêmica exposição de 1917.

Dividida em três núcleos, a exposição reúne cerca de setenta obras, entre desenhos e pinturas, sendo que dez telas estavam na exposição de 1917.

[guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2017/02](http://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2017/02)



A obra “O Farol” traz à tona as influências aprendidas por Anita Malfatti durante o tempo em que passou estudando na Alemanha.

Assinale a alternativa que indique corretamente a base dessas influências:

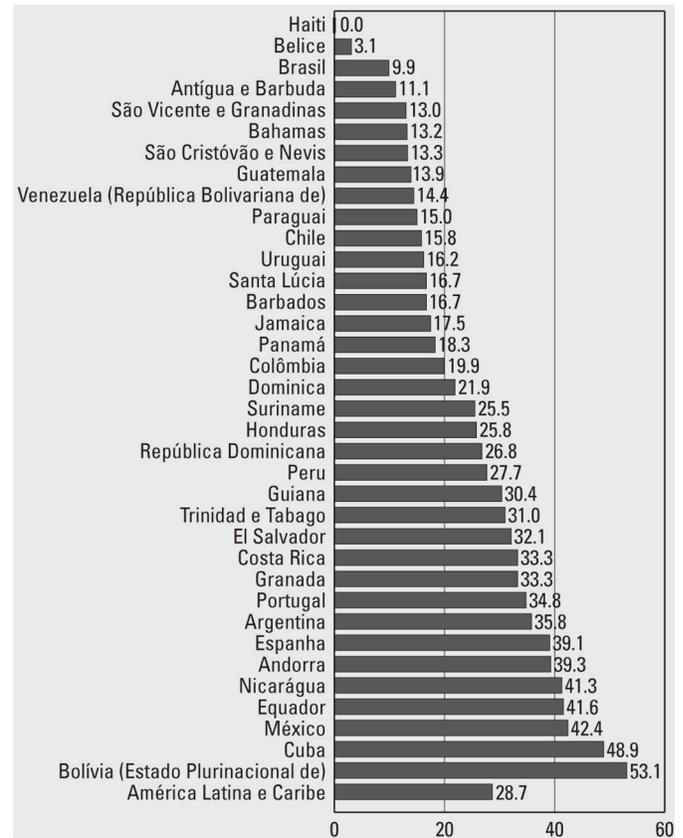
- Expressionismo;
- Romantismo;
- Surrealismo;
- Cubismo;
- Impressionismo.

**Resolução:**

A composição “O Farol”, da pintora Anita Malfatti, situa-se entre as suas obras mais conhecidas. A pintora traz à tona, nesta obra e em algumas outras, as influências expressionistas aprendidas durante o tempo em que passou estudando na Alemanha.

**Alternativa A**

77. O conservadorismo de uma nação muitas vezes pode ser visto pela maior ou menor participação da mulher na política. Isso independe do viés ideológico, conforme mostra o gráfico da CEPAL que aponta a representatividade feminina na América Latina e Península Ibérica.



Fonte: Cepal, 2016. Disponível em: <http://oig.cepal.org/pt/indicadores/poder-legislativo-porcentagem-mulheres-no-orgao-legislativo-nacional-camara-baixa-ou>. Acesso: 11/03/2016.

No gráfico, podemos constatar que:

- a maior participação feminina na política está diretamente ligada ao peso do PIB do país.
- alguns países rotulados como bolivarianos ou esquerdistas lideram o ranking da participação feminina.
- os países com os melhores IDH são aqueles que apresentam maior participação feminina.
- países liberais são os que apresentam melhor participação feminina.
- os cinco melhores colocados são da América do Sul.

**Resolução:**

Pela análise do gráfico, podemos constatar que alguns países rotulados como bolivarianos ou esquerdistas lideram o ranking da participação feminina em cargos políticos.

**Alternativa B**

78. *O impeachment de Park Geun-hye abre um período de incerteza na Coreia do Sul, no qual deverão ser questionadas as bases políticas e econômicas que regem o país há mais de cinquenta anos, o que deve afetar também sua relação com o resto do mundo.*

Folha de São Paulo; 11/03/2017

O impeachment da presidente da Coreia do Sul derivou da:

- denúncia de envolvimento do serviço secreto dos Estados Unidos na campanha que elegeu Park Geun-hye.
- revelação de negociações entre a presidente e o governo da Coreia do Norte, sem o conhecimento do parlamento.
- revelação de tratativas secretas para reconhecer o direito da China sobre algumas ilhas disputadas entre os dois países.
- descoberta de vantagens econômicas concedidas pela presidente para grandes empresas do Japão.
- acusação de subornar empresas, fazendo doações a fundações de sua melhor amiga em troca de favores do governo.

#### Resolução:

A primeira presidente mulher da história da Coreia do Sul foi removida em março de 2017, após decisão da Corte constitucional do país. Foi também a primeira vez que um chefe de governo eleito democraticamente no país sofreu um *impeachment*. Park Geun-hye estava afastada da presidência desde o dia 9 de dezembro de 2016, quando o Parlamento aprovou sua cassação, em fase anterior do processo. Pesavam contra a presidente acusações de que ela teria pressionado grandes empresas do país — entre elas a Samsung — para dar dinheiro para fundações de Choi Soon-sil, uma pessoa próxima de Park desde a infância. Além disso, a presidente foi acusada de dar a Choi acesso ilegal a informações de Estado, além de poder para tomar decisões de governo.

#### Alternativa E

79. *As relações entre os governos turco e holandeses tornaram-se particularmente tensas durante o fim de semana, após dois ministros turcos terem sido impedidos de discursar para manifestantes turcos na cidade holandesa de Rotterdam. Após o incidente o presidente turco Recep Tayyip Erdogan comparou a Holanda a uma 'república de bananas', exigindo que as organizações internacionais imponham sanções ao país por violar a imunidade diplomática dos ministros turcos.*

[expresso.sapo.pt/internacional/2017-03-13](http://expresso.sapo.pt/internacional/2017-03-13).

O incidente diplomático tratado no texto deve ser relacionado ao seguinte contexto:

- A decisão do governo da Holanda de proibir a construção de mesquitas e a venda de exemplares do Alcorão em território holandês.
- A decisão do governo da Holanda de proibir o uso de véus, hijabs e burcas por mulheres turcas, muçulmanas, residentes em território holandês.
- A realização de comícios para encorajar cidadãos turcos, residentes na Holanda, a votarem para ampliar os poderes presidenciais na Turquia em uma consulta popular em abril.
- Campanha promovida pelo governo turco para estimular

- turcos emigrados a pressionarem governos europeus a admitirem a Turquia na União Europeia;
- Comícios promovidos pelo governo turco, em diferentes países da União Europeia, para defender a política do governo Erdogan na guerra civil da Síria.

#### Resolução:

No dia 15/07/2016, a Turquia foi alvo de tentativa de golpe de Estado por parte das Forças Armadas, vivendo desde então momentos de turbulência. A tentativa de golpe foi revertida por militares leais ao presidente Recep Tayyip Erdogan, que frustraram a investida dos dissidentes de tomar o poder.

No dia 16/04/2017, o presidente Erdogan ganhou, por pequena margem, o plebiscito para aprovar mudanças na Constituição que ampliam os poderes do seu cargo, podendo mantê-lo no poder até 2029. A mudança para o Presidencialismo, em substituição ao atual Parlamentarismo, representa a tentativa de acumular os poderes da chefia de governo, que hoje cabem ao Primeiro-Ministro. Para promover essa mudança, Erdogan contou com a maioria parlamentar conquistada pelo Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), do qual é líder, nas eleições de novembro de 2015. Essa disputa pelo poder acirra ainda mais a já quente polarização entre os islâmicos (que apoiam o AKP) e a oposição (que defende o secularismo). Erdogan, conhecido pelo trato "rígido" com seus opositores, é ainda ligado ao partido islâmico e conservador AKP.

As relações com a União Europeia pioraram. Durante a campanha para o plebiscito, Erdogan se desentendeu com vários governos europeus, que proibiram a participação de ministros de seu gabinete em manifestações pró-mudança na Constituição dirigidas à comunidade turca nesses países. Ele chamou as proibições de "práticas nazistas".

#### Alternativa C

80. As eleições francesas foram aguardadas com fortes expectativas, já que sinalizariam qual o nível de polarização ideológica ora em curso no teatro das relações internacionais.

As eleições culminaram com a vitória:

- do socialista Benoit Hamon.
- do centro-direitista François Fillon.
- do moderado Jean-Luc Melenchon.
- do centro-esquerdista Emmanuel Macron.
- da extrema-direitista Marine Le Pen.

#### Resolução:

Em maio de 2017, o candidato centrista (um ex-banqueiro europeísta e liberal) Emmanuel Macron venceu o segundo turno das eleições presidenciais da França, com vantagem de 30 pontos percentuais sobre sua adversária, a líder da extrema direita Marine Le Pen. Macron obteve 66,10% contra 33,90% de Le Pen, com uma participação de 75% dos eleitores, um dos índices mais baixos da história das eleições no país.

#### Alternativa D

## COMENTÁRIOS

**Redação:** os dois temas foram bem característicos das provas da ESPM: versaram sobre assuntos atuais e ligados à tecnologia. A professora de Redação do Semi ESPM do CPV, Cristiane Florêncio, comemorou o fato de as duas propostas (pós-verdade e tecnologia como ferramenta de inclusão social) terem sido trabalhadas ao longo do semestre. “Tivemos uma aula para discutir economia compartilhada e outra para falar sobre a internet das coisas, ideias mencionadas no texto-proposta”.

Em **Língua Portuguesa**, a ESPM trouxe uma prova com poucos conceitos, explorando mais a parte de análise textual, avaliou o professor Caco Penna.

Na coletânea, foram explorados textos de fontes diversas: propaganda, editorial, texto informativo e literário. Algumas questões, porém, pressupunham informações extratextuais e aceitação de análise subjetiva da banca.

Alguns assuntos como funções de linguagem, relação de causa e consequência e ambiguidade – comumente trabalhados pela banca – estiveram presentes também nesta prova.

De modo geral, o exame apresentou um nível baixo de dificuldade, cobrando do candidato apenas atenção à leitura das alternativas.

Em **Literatura**, o professor César Veronese avalia que a Banca formuladora das questões reafirmou a postura assumida nas duas provas anteriores: questões muito bem elaboradas, com enunciados e alternativas claros. Os assuntos foram muito bem distribuídos dentro do programa estabelecido, contemplando

15. Parnasianismo
16. Classicismo,
17. Modernismo
18. Romantismo,
19. Modernismo
20. Realismo/Naturalismo,

“É bom destacar também a ótima relação entre textos, ilustração e caricatura usados na prova”.

As questões de **Matemática** apresentaram surpresas. Segundo o professor Rosendo Pires, a presença de dois testes sobre Cálculo Diferencial e Integral foi inadequada, já que esses são assuntos estudados apenas em nível superior. “Mesmo tendo sido apresentado um exemplo, o índice de acerto nessas duas questões deve ser baixo”. O professor também aponta que a inclusão de uma questão de Física, embora precisasse apenas de uma regra de três simples para sua resolução, pode ter causado mal estar. As questões de Lógica exigiram um pouco mais dos candidatos do que os anos anteriores, pois combinaram equivalência lógica entre condicional e disjunção. “Além disso, duas questões (21 e 40 da prova modelo E) demandaram criatividade na resolução, o que é bastante peculiar nos vestibulares da ESPM”, completa. As demais questões abordaram assuntos recorrentes no Ensino Médio, como o professor citou em um vídeo de dicas, garantindo a abrangência da prova, sempre com enunciados claros. O grau de dificuldade da prova pode ser considerado alto.

21. Lógica
22. Sequências
23. Conjuntos Numéricos
24. Conjuntos
25. Conjuntos
26. Funções
27. Funções
28. Cálculo Diferencial e Integral
29. Cálculo Diferencial e Integral / Funções
30. Funções Exponenciais
31. Funções de Segundo Grau
32. Geometria Espacial
33. Números
34. Geometria Espacial
35. Física (Ondulatória) / Regra de Três
36. Geometria Analítica
37. Porcentagem
38. Lógica
39. Progressão Aritmética
40. Lógica

A prova de **Língua Inglesa** demandou um alto nível de vocabulário. “O grau de exigência dos termos apresentados nos textos e cobrados no exame deve acarretar em uma redução da média geral dos candidatos”, avalia o professor de Inglês Sérgio Klass. Como de costume, a prova foi baseada em dois textos e uma comunicação gráfica. O primeiro texto, adaptação do *Huffington Post* sobre o uso da tecnologia no auxílio da contagem de refugiados, serviu como base para quatro questões, todas cobrando do aluno a habilidade de compreender e interpretar. O segundo texto, adaptação do *The Guardian* sobre a possibilidade de se aproveitar ou não a vida, serviu como base para mais quatro questões, sendo três de compreensão e uma de vocabulário, cobrando do aluno o conhecimento de sinônimos. A comunicação gráfica, uma tirinha da série Calvin e Haroldo, foi base para uma pergunta sobre contração de verbo auxiliar e outra sobre a compreensão do próprio quadrinho.

Em **História**, a Banca Examinadora da ESPM também manteve a tradição e apresentou questões que regularmente explora em seu vestibular. “A Banca utilizou-se das efemérides de cem anos para perguntar sobre a primeira grande greve geral ocorrida no Brasil e a Revolução Russa, ambos em 1917”, comenta o professor Jonas Henrique de Oliveira, que havia destacado em um vídeo de dicas esses temas como assuntos possíveis de serem abordados. No mesmo vídeo, o professor deu como certa uma questão de Artes, destacando a importância de conhecer os principais artistas do Modernismo brasileiro, incluindo Anita Malfatti - e não deu outra: o quadro usado na prova havia sido assunto das #dicasCPV no Instagram. A única diferença que pode ser ressaltada é a pouca incidência de questões ligadas diretamente à História do Brasil, pois apenas em três oportunidades a Banca examinadora abordou o tema. Os temas foram os seguintes:

51. HG - Antiguidade - Grécia

52. HG - Idade Média - Conceito de Beleza
53. HB - Colônia - Invasões Holandesas
54. HG - Idade Moderna - Iluminismo
55. HB - Segundo Reinado - Lei das Terras
56. HB - República Velha - Greve de 1917
57. HG - Idade Contemporânea - Revolução Russa
58. HG - Idade Contemporânea - OTAN
59. HG - Idade Contemporânea - Modernismo
60. HG - Idade Contemporânea - Revolução Cubana

Em **Geografia**, as questões perpassam todo o conteúdo do Ensino Médio, com assuntos bastante atuais. Para o professor Renato Araújo, o nível de dificuldade foi médio e a prova exigiu dos alunos um bom domínio em leitura e interpretação de figuras, mapas e gráficos. “Também é bom destacar que a presença dos poemas *O Ciúme*, de Caetano Veloso, e *Lira Itabirana*, de Carlos Drummond de Andrade, realçou o caráter interdisciplinar da prova”, diz. Entre os assuntos presentes destacaram-se:

61. GB - concentração de renda
62. GB - domínios fitogeográficos
63. GB - domínios fitogeográficos
64. GB - hidrografia
65. GB - desastre de Mariana
66. GG - fontes de energia
67. GG - guerra na Síria,
68. GG - crescimento econômico do sul da Ásia
69. GG - saída do Reino Unido da União Europeia.
70. GG - crescimento econômico do Japão

Foi uma prova abrangente, que exigiu dos futuros ingressantes um bom domínio do conhecimento geográfico.

Em **Atualidades**, o professor Alex Perrone ressalta que a Banca apresentou questões simples e diretas, porém com um enfoque discutível. “A Banca Examinadora exagerou na cobrança de nomes e na memorização de assuntos, sem priorizar a interpretação dos fatos”, diz.

Os temas abordados foram:

71. Mudança no Ministério das Relações Exteriores;
72. A crise política brasileira (denúncias de corrupção);
73. O polêmico presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte;
74. Donald Trump e o Oriente Médio;
75. OMC e FAO (Roberto Azevedo e José Graziano da Silva);
76. A pintura “O Farol”, de Anita Malfatti (Expressionismo);
77. A participação feminina em cargos políticos no mundo;
78. O impeachment da presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye.
79. A crise diplomática entre a Turquia e a Holanda;
80. Eleições francesas.

Além de destacar parcialmente os principais fatos referentes ao primeiro semestre de 2017, a Banca Examinadora exagerou no que diz respeito à cobrança de nomes ou a memorização de assuntos, sem priorizar a interpretação crítica dos mesmos. Mesmo assim, a prova apresentou questões simples e diretas.